Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de Novembro de 1916 — 1.756

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 21,2.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio, 12 7|32 a 12 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .......... 26$000
Por semestre .......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICINAS—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .......... 26$000
Por semestre .......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A INTERVENÇÃO DE PORTUGAL NA CONFLAGRAÇÃO

## O que se vê e o que se ouve

## QUANDO SE CHEGA A LISBOA

**(Especial para A NOITE)**

*Tres dos mais interessantes sellos com que se faz a propaganda da guerra em Portugal*

Lisboa, 9 de outubro.

Quando o "Deseado" aproou á barra de Lisboa, após uma tortuosa viagem através do Atlantico, toda feita em zig-zags, para se acautelar contra o ataque sempre possivel dos submarinos allemães, a manhã rompia gloriosa e criadora, inundando o mar do calor suave de um sol sem nuvens, em contraste com os dias brumosos e frios e com um vento de tempestade, que nos perseguiram desde o equador, e tornaram a viagem enfadonha, o navio continuamente açoutado por uma vaga incommoda, caustieante.

E logo o orgulho britannico se affirma. O transatlantico, que até então navegara envolto nas trevas da noite ou procurando, de dia, escoar-se inapercebido fóra da rota ordinaria, dest'arte gastando dezesete dias em effectuar uma travessia que costuma fazer-se normalmente em quatorze, appareceu nas costas de Portugal com os primeiros alvores do dia, o pavilhão inglez a drapejar á popa, o canhão de bordo em bateria, guarnecido por artilheiros uniformisados a rigor.

Foi a 17 de outubro. O "steamer" demandava o porto como si viesse do norte e não do sul; ao seu encontro, mal elle despontou no horizonte, acorreu um bando innumeravel das tradicionaes gaivotas do Tejo, que envolviam o barco numa nuvem de azas brancas e batiam o ar com grasnidos estridentes; e á medida que o vapor mais se approximava da terra, iam-se destinguindo os recortes em cremalheira da serra de Cintra, o historico castello dos Mouros, e todo um amontoado de casaria branca, coroada de ardosia vermelha, a paizagem immersa em luz suavissima e banhada de um sol outomniço, acariciador e amoravel. Navegavamos lentamente por entre barcos de pescadores, que alegremente saudavam os viajantes que chegavam das terras longinquas e amigas do Brasil.

Ao nosso encontro, ainda em pleno oceano, veiu o aviso "Cinco de Outubro", o antigo yacht "D. Amelia", agora incorporado na marinha de guerra portugueza e o mesmo que, em tempos idos, passeou através das costas de Portugal e Hespanha, a pretexto de scientificas explorações oceanographicas, a volumosa majestade do penultimo rei bragantino. E foi precedido e guiado por esse barco de guerra que o "Deseado" atravessou a salvo o campo de minas da defesa do porto, cortando as quietas aguas, que o Tejo despeja no Atlantico, ao impulso de compassadas voltas da helice, zig-zagueando interminavelmente antes de chegar a Cascaes e proporcionando portanto aos passageiros o mais delicioso e inolvidavel passeio maritimo que porventura seria possivel ambicionar.

Deante dos nossos olhos insaciaveis iam passando as margens e praias conhecidas desde a infancia e, quasi religiosamente, tomados da natural emoção do regresso á patria bem amada, iamos murmurando aos fleugmaticos inglezes:

— Eis o Bugio, de que fala a tradição; acolá é a Torre de Belém, que viu partir as náos e caravellas dos descobridores e conquistadores da India; mais além, é Cascaes, Algés, Pedrouços... E, finalmente, os Jeronymos!

Um silvo de locomotiva chegou até nós, enfraquecido pela distancia; na linha de Cascaes corria a todo o vapor um trem; e muito ao longe, nas terras altas, um regimento de cavallaria fazia exercicios, distinguindo-se vagamente os soldados que montavam e desmontavam sem abrandar a galopada e saltavam, em saltos arrojados, obstaculos de sebes e precipicios.

No vaporzito da Alfandega, que nos levou ao posto de Santos, procurámos informações, interrogando um interprete de hotel:

— Que se passou por cá, desde o principio do mez ?

— Nada de importante.

— As tropas já partiram ?

Um subtil sorriso de vaga ironia afflorou aos labios do interrogado e foi com elle que esta resposta veiu sublinhada:

— Ainda não. Diz-se que vão breve. Isto é, o governo é que o diz. Mas, ha quem affirme o contrario. Emfim, ninguem sabe nada, ao certo.

Mas estavamos finalmente em terra, depois da obrigatoria mas facil e rapida passagem pelo posto alfandegario de Santos. E logo, ao desembarcar no Aterro, á procura do electrico que havia de levar-nos ao Rocio, os nossos olhos nostalgicos todos se extasiaram perante a "silhouette" gracil de uma costureirinha lisboeta, saltitante e vaporosa, correndo deante de nós, a saia curta mostrando a botina alta, toda fremente na ancia de apanhar o carro na paragem proxima...

* * *

Comprehendemos muito bem que aos leitores da A NOITE interessem especialmente os assumptos referentes á guerra e que elles desejariam ser informados do que em Portugal se pensa do conflicto, quaes os recursos com que a nação conta para se defender dos seus poderosos inimigos, e, em ultima analyse, qual é o effectivo mobilisado do Exercito portuguez e quando é que o corpo expedicionario parte para as linhas de frente. Cremos que não nos seria difficil satisfazer os leitores si não houvesse uma cousa a que se chama censura postal, que inexoravelmente cortaria nesta correspondencia qualquer informação que, sobre o assumpto, nos arriscassemos a dar. Temos de nos limitar, pela força das circumstancias, a noticiar apenas o que a censura já permittiu que fosse publicado nos jornaes diarios de Lisboa, e, mesmo assim, não é impossivel que parte della seja supprimida.

Uma cousa se póde affirmar, sem receio de incorrer em exagero ou de vir a soffrer um desmentido serio: a população de Lisboa — pelo menos a de Lisboa, unica cuja opinião pudemos auscultar — encara com tranquillidade e confiança a situação. Por isso é que a physionomia habitual da cidade se não modificou. Os theatros e cinemas funccionam "au grand complet"; o movimento das ruas e praças da cidade não é menor nem mais ou menos agitado que antes da guerra; e, o que é mais importante e symptomatico, os cidadãos parece terem abandonado, pelo menos temporariamente, aquella fibra de tumulto e desordem que caracterisou — para que negal-o ? — os primeiros e agitados mezes que se seguiram á revolução de 5 de outubro de 1910. Quer isto dizer que toda a gente acceita com enthusiasmo as contingencias da guerra ? Não, evidentemente. Ha ainda quem lastime que Portugal esteja envolvido no conflicto e entenda que melhor teria sido que á politica internacional se tivesse dado uma directiva differente da que foi seguida; entretanto, póde-se assegurar que todos os portuguezes encaram com confiança o problema e acceitaram de animo sereno e forte a beligerancia que a Portugal foi imposta pela Allemanha.

Por isso Lisboa supporta, sem sobresaltos, uma crise de subsistencias, que por vezes tem assumido um caracter relativamente agudo: é grande a falta de assucar e o pouco que ha é excessivamente caro e de má qualidade; alguns jornaes affirmam que, de um momento para outro, póde tambem vir a faltar a farinha, diz-se que mais por irregularidades da distribuição que por outro motivo qualquer.

A este proposito, o "Seculo", que é o jornal de maior circulação em Portugal, fez accusações de certa gravidade ao ministro do Trabalho, o Sr. Antonio Maria da Silva, por cuja pasta correm os serviços ingratos das subsistencias; o governo, **porém**, enviou á imprensa uma nota officiosa, **na qual** o assumpto foi esclarecido **e em que o** ministro do Trabalho varreu, vigorosa e eloquentemente, a sua testada. De resto, é preciso não esquecer que a crise é mundial e que o diga o povo do Rio de Janeiro, que tambem della tem sido victima; é natural, porém, que a crise mais intensamente se faça sentir na Europa, por ser este continente o theatro principal da guerra que a megalomania do kaiser desencadeou sobre o mundo inteiro.

E' certo que o governo atravessa um periodo de tempo difficil, talvez por vezes angustioso, não porque lhe falte o apoio da opinião republicana, mas porque os inimigos do regimen não desarmaram e, pelo menos uma parte do antigo partido monarchista continua a fazer uma opposição surda e tenaz, lançando em circulação os mais absurdos e tendenciosos boatos. Parece, porém, que o gabinete a que preside o chefe evolucionista tem a apoial-o as forças congregadas de todos os partidos constitucionaes, sem excepção mesmo do partido unionista, que patrioticamente lhe dá força e prestigio em tudo quanto diz respeito ou se relaciona com a defesa nacional — si bem que o mesmo agrupamento partidario tenha por vezes discordado da orientação impressa pelo governo á politica internacional. Entretanto, convém não esquecer que o inimigo da nação é poderoso e lança mão de todos os recursos para semear a discordia entre os portuguezes. Não seria, portanto, para admirar que viesse a realisar-se aquillo que alguns temem, isto é, que este governo não pudesse conservar-se immutavel **na sua constituição**, *e surgisse, de um momento para o outro, a necessidade da organisação de um ministerio nacional, com representação de todos os agrupamentos partidarios.* Seria, aliás, a renovação de uma tentativa, já esboçada em outras crises de politica [illegible]a. Entretanto, vae-se trabalhando activamente na organisação do Exercito, proseguindo normalmente os trabalhos de mobilisação. E que o esforço já realisado é grande e valioso, affirmam-n'o, a "una voce", todos os officiaes do Exercito a quem tenho interrogado sobre o assumpto.

* * *

Os trabalhos da preparação para a guerra não impedem o desenvolvimento progressivo da nação. Antes, pelo contrario: nunca em Portugal se trabalhou tanto como agora, nunca o paiz demonstrou maior força de vitalidade e resistencia. Colhemos, ao acaso, dous exemplos dos muitos que temos observado, alguns dos quaes farão, aliás, o assumpto de futuras chronicas. Eil-os:

Não ha portuguez que ignore que o problema de irrigação do Alemtejo tem preoccupado todos os governos da Republica, e que, si as aguas fertilisadoras inundassem as avidas charnecas alemtejanas, surgiria da terra, agora improductiva, uma riqueza enorme, ficando o paiz liberto da grande exportação de ouro necessario para a acquisição do trigo exotico, destinado a cobrir annualmente o "deficit" cerealifero. Pois parece que o problema vae tendo já um começo de solução, com a abertura de um grande canal que, principiando nas alturas da Azambuja virá até á confluencia do Tejo e do Sorraia, a dezoito kilometros de Villa Franca de Xira. A abertura deste canal servirá para irrigar terras da Companhia das Lezirias e, para a realisação da obra, que está orçada em 400 contos, moeda portugueza, ou 1.200 contos brasileiros, pouco mais ou menos, já se concluiram os estudos previos, **esperando-se para o inicio dos** trabalhos, que o governo conceda á companhia certos favores especiaes, que aliás não trarão encargos para o Thesouro. Os terrenos por esta forma fertilisados serão especialmente proprios para a producção do arroz, trigo, milho, beterraba, etc.

O outro exemplo de que falámos refere-se especialmente ao desenvolvimento industrial do paiz.

E' conhecido o phenomeno que se fez sentir no Rio de Janeiro logo após a declaração da guerra. A crise de transportes impediu a importação de certos productos agricolas e, com a insistente procura delles, vieram os preços compensadores, accentuando-se o desenvolvimento da lavoura nacional, favorecido ainda pela emigração do trabalhador citadino para os campos circumvisinhos ao Rio, fornecendo os braços de que a lavoura tanta necessidade tinha para o amanho das terras. E assim mais uma vez se verificou a verdade do proverbio francez: "á quelque chose malheur est bon"...

Pois em Portugal dá-se phenomeno identico, mais accentuado, porém, nas industrias que na lavoura: os artigos industriaes que até antes da guerra eram importados começam agora a ser fabricados no paiz e encontram collocação por preços bastante remuneradores. Não se trata propriamente da creação de industrias novas, mas do desenvolvimento de outras já existentes, como no caso presente, em que uma sociedade industrial se abalançou ao fabrico de passas de uva e corinthas, em concorrencia com productos similares estrangeiros. Pela perfeição do fabrico com que tal industria se inicia, não é difficil nem arriscado prever um triumpho absoluto para a audaciosa iniciativa.

* * *

Que concluir de todas estas impressões, lançadas no papel um pouco ao acaso, sob a pressão do tempo que urge ? Uma cousa, acima de todas: que podemos, nós os portuguezes habitantes de qualquer parte do mundo para onde o destino nos tenha arrojado, encarar confiadamente o futuro e não perder a fé no presente. A hora que vae passando é, sem duvida, grave para as pequenas nacionalidades. Mas ha, agora, em Portugal, quem governe com mão firme, quem saiba o que quer, porque o quer e para que o quer; estabeleceu-se a união entre governados e governantes; e, si é certo que a nação terá ainda de soffrer, póde haver já a certeza de que desse soffrimento é que surgirá o seu engrandecimento material e moral. Portugal ha de sair glorioso das provações que o esperam na hora tremenda da guerra que se approxima e que ha de marcar na Historia a indessoluvel harmonia das duas idéas que illuminam a nossa Fé, a nossa Esperança: **Patria e Republica.**

***Adriano Vasconcellos***

## A illusão dos polacos

### A ceremonia da leitura da proclamação imperial em Varsovia

O principe Leopoldo da Baviera será o rei do novo reino

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Radiogramma de Berlim, em data de hontem de tarde:

**"Noticias aqui recebidas de Varsovia pormenorisam a grandiosa ceremonia e as grandes manifestações de jubilo a que deu motivo a leitura da proclamação assignada pelo imperador Guilherme e pelo imperador Francisco José concedendo autonomia á Polonia.**

**Os jornaes da manhã de hontem, domingo, tinham annunciado o facto e publicado o convite das autoridades ao povo para que elle se reunisse na praça principal da cidade, afim de ouvir a leitura da proclamação imperial.**

**A multidão era enorme. Os estudantes polacos desfilaram, levando á frente bandeiras polacas e foram collocar-se á frente da multidão. Depois desfilaram centenas de voluntarios, que anteriormente tinham ido ao quartel-general offerecer-se para constituirem o primeiro batalhão do Exercito polaco.**

**A proclamação foi lida pelo general von Bessler. A multidão, terminada a leitura, levantou vivas á Polonia, ao kaiser, a Francisco José, á Allemanha e á Austria-Hungria.**

**Fallou depois o reitor da Universidade de Varsovia, que em nome dos polacos enalteceu o acto dos dous imperadores e pediu que fosse nomeado immediatamente o regente do novo reino.**

**As bandas de musica militares tocaram nessa occasião o hymno polaco.**

**Organisou-se em seguida um grande prestito, presidido pelo arcebispo de Varsovia, que se apresentou com os habitos cardinalicios. No prestito tomaram parte os padres da cidade,**

*O principe Leopoldo da Baviera, tambem indicado para rei da Polonia, e o general von Bessler, actual governador allemão da Polonia*

**o Grande Rabino, muitos hebreus distinctos, representantes da antiga nobreza polaca e as autoridades civis e militares.**

**Todos os jornaes allemães continuam a commentar largamente a independencia da Polonia.**

**Os jornaes de Vienna de hoje de manhã, que se dizem bem informados, annunciam que, por um accordo entre os governos da Allemanha e da Austria-Hungria, a corôa do novo reino será offerecida ao principe Leopoldo da Baviera, que actualmente exerce o commando em chefe dos exercitos austro-allemães na frente léste."**

**Os Estados Unidos não reconhecerão o novo reino**

LONDRES, 7 (A. A.) — Telegrammas de Nova York, aqui publicados pelos jornaes da manhã, dizem que a America do Norte não reconhecerá a independencia da Polonia, por consideral-a um territorio capturado por um exercito invasor e entender que a sua situação internacional só poderá ser determinada em bases e de modo definitivo, depois que houverem cessado de todo as hostilidades, pelo Congresso da Paz, que resolverá as pendencias produzidas pela guerra entre os varios povos belligerantes.

## O CAZO DE MATO GROSSO

Os meus illustres colegas da "Noticia" fizeram hontem alguns reparos ao que se escreveu aqui sobre o cazo de Mato-Grosso.

Em primeiro logar é bom dizer que eu não tenho o minimo interesse pelo desfecho desse cazo e a pendencia me deixa absolutamente frio. Aliaz todos sentem que não se trata de saber quem tem razão; o que se discute atualmente não é a criminalidade ou a inocencia do governador de Mato-Grosso. Em termos claros, a questão se formula assim:

— Deve-se ou não se deve aproveitar a questão, para dar o tombo no Sr. Azeredo ?

Tudo o que se escreve a respeito deste cazo é retorica para uzo do publico. Aquela é a unica real preocupação.

Ora, eu não vejo inconveniente algum em que o Sr. Azeredo seja derrotado. Nem inconveniente nem vantajem, porque a oligarquia que se implantará pela queda do prestigio daquele senador não será, de certo, melhor que a dele. A materia prima governamental em Mato-Grosso não deve ser mui variada... E, quando "A Noticia" acha extranho que eu acuze de não ter valor um cavalheiro, que vai fundar uma oligarquia, "A Noticia" faz, de certo, um ironico e delicado humorismo, porque ela não ignora que as mais solidas oligarquias foram sempre fundadas entre nós por individuos de uma perfeita e absoluta nulidade.

O que me parece, portanto, orijinal no cazo de Mato-Grosso não é que haja uma oligarquia em preparo, que quer dezalojar uma oligarquia em função. Isso é o cazo corrente, habitual.

Contando, porém, a historia sem nomes proprios, chega-se a isto.

Ha um Estado do Brazil, em que a Assembléa Lejislativa acuza o prezidente de ter cometido varios crimes e quer por isso processa-lo. Muito provavelmente ele não cometeu nem mais nem menos do que os outros governadores; mas enfim, como é um "principio constitucional" que seja a Assembléa Lejislativa quem processe o chefe do Poder Executivo, aquela assembléa é que tem competencia para discutir o que é e o que não é crime. Esse é mesmo, no rejimen prezidencial, o unico recurso contra os desmandos do chefe de Estado.

Ora, neste momento, se alega que a lei que regula o processo do prezidente de que se trata é inconstitucional.

Si isso fica firmado, que ocorrerá ?

Ocorrerá este cazo interessante : — haverá um Estado da União, no qual não existirá meio alguma de processar o respetivo chefe do Governo.

E' possivel que, mesmo nessas circumstancias, ele continue — ou comece — a ajir com a mais absoluta correção. Não importa. O que ha a firmar é a questão de teze : o Supremo Tribunal terá declarado que, apezar de ser um principio da Constituição Federal que basta o voto da maioria da Camara (art. 53 paragrapho unico) para suspender o Prezidente da Republica, um Estado ha, em que isso não prevalece, a lei de responsabilidade do Governador é inconstitucional e ele pode, portanto, fazer tudo o que lhe aprouver, porque não ha siquer um simulacro legal de processo para destitui-lo !

Admitindo que ele esteja agora inocentissimo — o que é tão possivel como o contrario —, si amanhã ele praticar um crime, um crime autentico, o Supremo Tribunal não pode entrar no exame desse crime, porque não é de sua competencia. Tendo achado que a lei de responsabilidade é inconstitucional, que ficará ? Nada ! [illegible]

Até hoje, só se conhece um recurso verdadeiramente eficaz contra as oligarquias estaduais : é a revolução. O rejimen prezidencial não dá outro. Nem se diga que os processos de responsabilidade são o bom remedio, porque eles só funcionam, quando, como no cazo atual, uma oligarquia se parte ao meio e é necessario que uma das metades engula a outra. Ora, si mesmo este recurso, ainda em cazos como o que se discute, dezaparecer, restará apenas, não já a revolução sem sangue: mas aquele meio pavorozo e trajico, para o qual não ha "habeas-corpus" que valha...

Renan, para exprimir a insignificancia de certas couzas, pedia que imajinassemos como elas valiam pouco, vistas da estrêla Sirius. Quanto a mim, eu não precizo fazer a viajem até Sirius, para que me seja tão indiferente o triunfo do Sr. Caetano de Albuquerque como o do Sr. Azeredo.

Acho até magnifico que o rejimen prezidencial, na União como nos Estados, vá mostrando cada vez mais a sua imprestabilidade. Assim se apressará a sua inevitavel reforma...

*Medeiros e Albuquerque*

## Metta a viola no sacco !

«O Sr. Sodré quer a reducção dos vencimentos do magisterio primario, dando como argumento que em nenhum paiz do mundo se paga tanto... E o Sr. Medeiros e Albuquerque diz-lhe, entre outras, esta clara verdade :

«O prefeito de Paris, de uma das maiores cidades do mundo, ganha 35.000 francos — o que dá, ao cambio normal de 600 réis por franco, — 21:000$000. O Dr. Azevedo Sodré recebe 54:000$000. Ha uma certa differença...»

Que tristeza, para um amador de «farras»!

## O grande escandalo dos telephones

### A representação da Associação Commercial e do Centro do Commercio e Industria

Interrompemos hoje a serie de nossas considerações, acerca da absurda prorogação do contrato dos telephones, para inserir a seguinte representação que sobre o assumpto foi dirigida hoje ao Conselho Municipal pela Associação Commercial e Centro do Commercio e Industria:

"Exmos. Srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal — A Associação Commercial do Rio de Janeiro e o Centro de Commercio e Industria, attendendo á viva solicitação de innumeras e conceituadas firmas, pedem venia para, mui respeitosamente, representar a essa illustre corporação sobre a funda surpresa que causou a esta praça a inesperada apresentação no Conselho de um projecto de reforma do contrato da Empresa Telephonica, sobre bases que encarecerão extraordinariamente, para as classes de que estas instituições são orgãos, esse mesmo serviço. O commercio e a industria da capital da Republica têm por certo que, attendendo ao facto de não haver razão alguma que determine urgencia na solução dessa importante questão, pois do contrato vigente ainda restam 12 annos de praso, esse illustre Conselho se dignará tomar a presente em justa consideração.

Em meio dos agitados debates que vão sendo travados, no calor de uma confusa discussão, [illegible]gida pela deficiencia do tempo indispensavel a uma solução ponderada e calma, qualquer passo a esse respeito resultará, necessariamente, precipitado, prejudicial á grande maioria dos assignantes e á propria Municipalidade.

Não se cuide, como tem sido publicado, que o Club de Engenharia haja tratado desse assumpto tomando o caso concreto: essa douta corporação technica tratou da questão em these, como o declarou francamente a sua directoria pelo orgão autorisado de seu presidente, consoante já veiu esclarecido, numa "vaña", pelo "Jornal do Commercio".

Ao Conselho, sim, é que incumbe estudal-a cuidadosamente sob o ponto de vista economico e as observações já formuladas pelo illustrado Sr. Dr. Osorio de Almeida merecem a maior attenção. A empresa não está pleiteando apenas uma radical transformação no regimen tarifario actual — pede mais, além dessa transformação, que importa em forte augmento do preço para a grande maioria de seus assignantes — maioria que está, precisamente, estabelecida nas actuaes zonas Norte e Central — uma prorogação de monopolio até 1970.

Frisando esses dous pontos, o Sr. Dr. Medeiros e Albuquerque adduziu, muito a proposito, entre outros, os seguintes commentarios, de inilludivel procedencia e que pedimos licença para transcrever:

"Estamos deante de um contrato que ainda tem 12 annos de duração. Desde já, entretanto, ella (Light) deseja estendel-o até quasi o fim do seculo. Si, durante esse intervallo longuissimo de tempo, progressos scientificos ou industriaes transformarem a telephonia e tornarem a sua exploração infinitamente mais barata do que hoje, a população continuará presa ao contrato que se vae fazer. O publico, por mais de uma geração, pagará o que agora se estipular. A Companhia será a unica a lucrar com esses progressos."

Agora mesmo, a Republica Argentina — quando ainda o Rio de Janeiro possue linhas telephonicas aereas, o que representa um evidente atraso deante da installação subterranea — inaugura duas poderosas estações radio-telephonicas!

Parece a esta Associação Commercial, data venia, não se justificar a pretenção da Light, pleiteando com tamanha antecedencia a renovação do contrato e uma dilatação de praso até 1970 nas condições sabidas. De interesse publico muitissimo maior, é, sem duvida, o serviço de luz e força e o respectivo contrato não foi reformado pelo governo federal porque este, sabia e prudentemente, se guarda para decidir a respeito com a maior serenidade e segurança, tendo em vista o interesse publico. Por que razão, com o contrato dos telephones, não procederá da mesma forma a Municipalidade, seguindo o patriotico exemplo dado, naquelle caso, pelo governo federal — exemplo tanto mais digno de citação quanto é certo que, nesse caso, o contrato está prestes a terminar, o que, como ninguem ignora, está bem longe de acontecer com o dos telephones?

As vantagens com que a empresa interessada está acenando na propaganda que vem mantendo a favor de sua pretenção são, além do mais, apenas apparentes. Effectivamente, a grande maioria dos assignantes paga, actualmente, ao cambio de 12, e por um numero illimitado de chamadas, a annuidade de 210$000, e passará a pagar pela tabella em projecto, e para um serviço reduzido a 10 chamadas por dia util, a quantia de 382$500. Esse formidavel augmento, de 82 %, produzirá um excesso de receita que cobrirá todas as reducções offerecidas a favor das zonas afastadas e ainda deixará um saldo importante em beneficio da Light. De sorte que, apezar de ser feito á custa do maior grupo dos contribuintes, — constituido pelos commerciantes, industriaes, banqueiros engenheiros, advogados, medicos, commissarios, etc. — o abatimento concedido ao outro grupo, ainda a empresa telephonica se julga no direito de obter vantagens em virtude desse facto — e isto por mais de meio seculo, sem possibilidade de revisão da tabella, do que não cogita a pretendida reforma.

Nem mesmo todos os negociantes das zonas afastadas serão, como capciosamente se procura insinuar, beneficiados por essa reforma — certo, como é, que tambem ficarão sujeitos á tarifa proporcional e differencial, porquanto a taxa fixa reduzida aproveita unica e exclusivamente ás casas de residencia, seja qual for a zona.

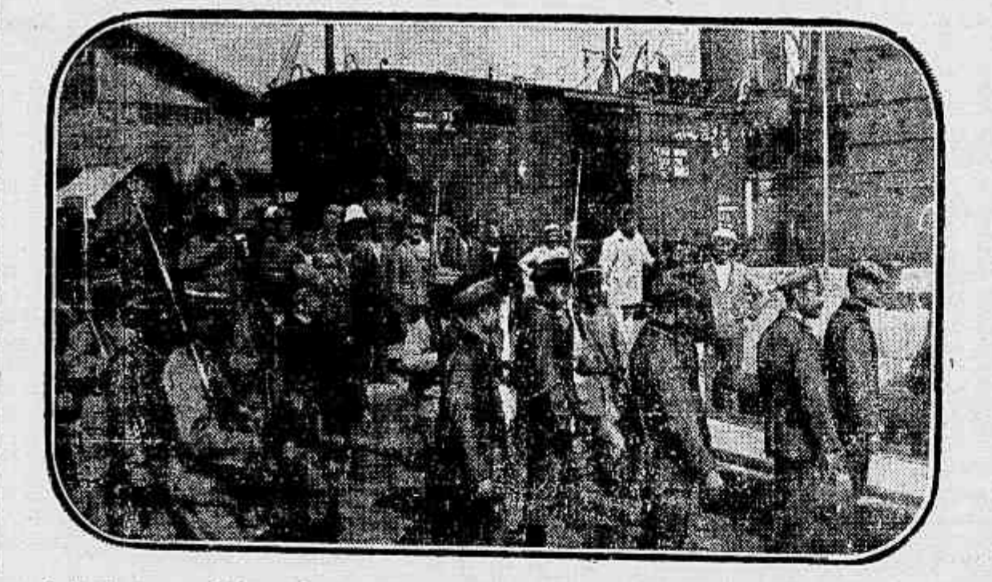
Julgamo-nos dispensados de entrar aqui em quaesquer considerações referentes á reversão dos bens da empresa e demais condições de interesse para a Municipalidade, porque esses pontos, certamente, não escaparão ao detido exame que merecem da parte do Conselho. Mas antes de concluir seja-nos licito ponderar que o commercio e a industria, além de constituirem a maior clientela do serviço telephonico, são ainda os maiores contribuintes do fisco municipal e federal — circumstancia que é de toda a justiça seja levada em consideração pelos poderes publicos, sempre que tratem de iniciativas importando, directa ou indirectamente, aggravação de onus.

Por todas essas razões, e levando ainda em conta o facto da anormalissima situação que o mundo atravessa, quando a guerra europêa crea ao commercio e ás industrias toda a sorte de entraves, alterando profundamente os valores, encarecendo extraordinariamente as despesas dessas classes, esperam a Associação Commercial do Rio de Janeiro e o Centro do Commercio e Industria que o Conselho Municipal se dignará adiar, para quando se extinguir o praso do contrato actual da empresa telephonica, a solução da questão, mesmo porque, necessariamente, a concurrencia publica, então aberta, facilitará á Municipalidade e a todos os demais interessados vantagens bem apreciaveis.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a VV. EEx. a segurança de nossa mais alta consideração e mui distincto apreço.

Attenciosas saudações.

Pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, J. G. Pereira Lima, presidente; Humberto Taborda, secretario. Pelo Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Domingos Pinho, presidente; Narciso Braga, secretario."

## Album da grande guerra

*Tripolantes aprisionados de um «Zeppelin», conduzidos, em Salonica, para o acampamento dos alliados*

## As eleições presidenciaes nos E. Unidos

### Como está correndo o pleito

NOVA YORK, 7 (Havas) — Realisam-se hoje em todo o paiz as eleições presidenciaes.

O pleito será disputadissimo e, pelos preparativos feitos, é de crer que os resultados da eleição só possam ser conhecidos muito tarde, talvez além das 23 horas ou meia-noite.

Os dous candidatos, Srs. Wilson e Hughes, devem alcançar uma votação muito approximada um do outro, até aos ultimos momentos da eleição.

## A politica de Soledade

SOLEDADE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Joaquim Teixeira Andrade, secretario do directorio politico adverso ao coronel Martinho Licio, desgostoso com a orientação ultimamente dada a seu partido, adheriu novamente ao partido do coronel Licio, a quem mandou communicar sua resolução.

## Desastre na via-ferrea do Dourado, em S. Paulo

### A morte de um machinista

JAHU', 6 (Serviço especial da A NOITE) — Comboiando um trem da companhia do Dourado, pelo machinista Alipio Henrique partiu desta cidade um especial de cargas. Em meio á viagem, o machinista Alipio ouviu um ruido fóra do commum na machina. Desceu ao estribo, afim de verificar o que de anormal havia. No momento, porém, em que estirava o corpo para melhor ver o que fazia semelhante ruido, succedeu bater com a cabeça num tronco de arvore existente á margem da linha, sendo cuspido longe e morrendo instantaneamente. O seu cadaver foi removido para esta cidade. Após o exame cadaverico, foi dado á sepultura, correndo o enterro a expensas da Estrada. A policia tomou conhecimento do facto.

## O commandante da divisão do Porto

LISBOA, 7 (A. A.) — Assumiu o commando da divisão do Porto o general Zagal Ilharco.

# Écos e novidades

Uma lição para quem quizer aprender...

Na reunião de hontem da commissão de finanças do Senado, o relator da Viação, senador João Luiz Alves, chamou a attenção dos seus collegas para a situação muito interessante — e aliás muito sabida — que resulta do actual contrato da Light para a illuminação publica da Capital Federal. Por esse contrato, desde que a Light installa um poste de illuminação em qualquer ponto da cidade, esse poste não pode ser retirado ou mudado, sob pretexto algum, sob pena de indemnisação para a companhia. Por essa clausula se explica a escandalosa e quasi immoral illuminação da Quinta da Boa Vista e de outros logradouros publicos, que a Light conseguiu habilmente installar, contando com a tradicional boa vontade de todos os seus fiscaes... Esses fiscaes deixavam que a empresa fosse installando quantos postes quizesse, fechavam os olhos ou favoreciam a orgia de luz que ella ia derramando pela cidade e, quando se reclamava contra essa orgia, elles respondiam: "Agora é tarde. A Light não ha de querer retirar os postes, porque está garantida pelo contrato..."

O resultado desse escandalo, dessa immoralidade, foi a illuminação publica do Rio de Janeiro ficar ao governo federal por mais de **quatrocentos contos mensaes** e sem que se encontrem meios para se reduzir essa despesa, porque a Light está garantida pelo contrato! E ainda ha mais; varias tentativas têm sido feitas para que a empresa canadense consinta ao menos na mudança de alguns postes de illuminação, de um para outro ponto mais necessario, e quasi sempre a Light se oppõe, allegando a obrigação contratual...

Si houvesse argumentos capazes de mudar a opinião, ou antes, de mudar o voto da maioria do Conselho nesse caso da bandalheira dos telephones, esse seria de primeira ordem. Os intendentes teriam ahi o mais eloquente exemplo do perigo que ha em dar garantias fixas á Light, durante um longo praso. Imagine-se, por exemplo, a hypothese já levantada, de daqui a alguns annos apparecer uma descoberta nova que revolucione o telephone e barateie extraordinariamente o seu preço, como aliás tem acontecido e vae acontecendo com todas — mas todas — as grandes descobertas e invenções dos ultimos tempos? Alguem acreditará que a Light, garantida por um contrato, se resolva a abdicar dos lucros fabulosos que lhe garanta esse contrato?

Mais uma vez appellamos para o Sr. presidente da Republica, pedindo encarecidamente a S. Ex. que estude essa questão e livre o Rio de Janeiro da calamidade de entregar á Light, até quasi o fim do seculo, o monopolio de um serviço publico como o do telephone.

Pelas colossaes despesas que a Light está fazendo para abocanhar a reforma, pode o Sr. presidente ter uma idéa dos lucros que ella espera obter. E o Sr. Dr. Wenceslão Braz é a nossa unica taboa de salvação.

* *

Ainda não se sabe si o Sr. presidente da Republica está disposto a levantar sobre a candidatura Silva Rosado ao governo do Pará a excommunhão que lançara sobre a mallograda candidatura do Sr. Enéas, protector do candidato Rosado. Como o pretexto publico e apparente para o "veto" do Cattete á candidatura Enéas foi a antipathia presidencial ás reeleições, parece á primeira vista que o Sr. Dr. Wenceslão não tem mais motivos para hostilisar a candidatura Rosado. Mas, teria sido realmente aquelle o motivo por que o centro não via com bons olhos e estava mesmo disposto a guerrear a todo transe a candidatura Enéas? Pode ser... mas é tambem muito possivel que o não seja. O Sr. Dr. Wenceslão não assumiria uma attitude tão decisiva e radical contra o principio das reeleições, para opportunamente ter de recuar no Rio Grande do Sul, onde se sabe que o Sr. Borges de Medeiros, apoiado na Constituição estadual, não abandonará o governo, enquanto Deus lhe der vida e saude... Ou antes, vida só, porque, quanto á saude, S. Ex. não acha condição muito necessaria para um presidente do Rio Grande, visto como elle tem a faculdade e o direito de deixar durante annos na cadeira presidencial um substituto da sua confiança pessoal e cousa muito parecida com um "testa de ferro".

Ora, como o Sr. presidente não estaria disposto a abrir luta com a situação dominante no Rio Grande, onde não ha substituto para o Sr. Borges, deve ter havido outro motivo real para a impugnação da candidatura Enéas, e esse motivo os entendidos acreditam que seja a pessima administração desse governador, que, entre outras proezas, fez um "funding" á revelia dos credores externos do Estado. Esses credores bufaram e protestaram junto ao governo federal, que, naturalmente, ficou seriamente impressionado, visto como o estrangeiro não se pode separar o credito do Pará do credito do Brasil.

E como esses credores e o governo federal poderiam ter confiança na continuação de uma administração que se mostrou tão inconsciente do primeiro dever de um governo, que é pagar o que deve, ou, em ultima hypothese, entrar em accordo com aquelles a quem deve? Não terá sido esse o verdadeiro motivo por que o governo federal "vetou" ostensivamente a reeleição do Sr. Enéas? E si foi esse o motivo desse "véto", não incorrerá na mesma suspeição um candidato que só o é—pelo menos pelo que se diz — porque é compadre e amigo intimo do Sr. Enéas? Um governo inspirado pelo Sr. Enéas pode inspirar confiança aos credores do Pará e ao governo federal, que é, afinal de contas, quem tem de se haver com esses credores?



# PORTUGAL E A GUERRA

**A questão do pão**

LISBOA, 7 (Havas) — O Congresso de Economia Nacional conserva-se em sessão permanente até que o governo se pronuncie sobre o projecto elaborado pelo Congresso a respeito do pão.

**Os navios ex-allemães**

LISBOA, 7 (Havas) — Foram entregues ao governo, afim de seguirem para a Inglaterra, varios navios ex-allemães que estavam sendo explorados por particulares.



## Algumas informações sobre a linha de tiro da Saude Publica

A Directoria Geral de Saude Publica já tem tambem a sua linha de tiro.

Organisada por uma commissão, composta dos Srs. Dr. Alvaro Zamith, actual secretario daquella repartição, e dos funccionarios Augusto Duarte de Moraes e Oscar de Souza Guimarães, na qualidade de presidente, secretario e procurador, respectivamente, a nova linha de tiro já conta cerca de 100 socios e tem a sua séde numa das dependencias da Saude Publica, cujos funccionarios pagarão 1$000 de mensalidade e 2$000 de joia, para os que vencem 100$000; 2$000 e 3$000 para os que vencem de 101$ a 200$, e 3$000 e 5$000 (mensalidade e joia) para os que vencem ordenados superiores a 200$000.

Ainda este mez reunir-se-ão em assembléa geral todos os socios para discutirem o uniforme e interesses da linha de tiro, que tem tido grande acceitação em todas as classes que compoem o funccionalismo da Directoria Geral de Saude Publica.



# O fim das grandes manobras

### Como será desenvolvido o thema final

Iniciaram-se hoje os exercicios com que se encerrarão as grandes manobras do Exercito. As forças foram divididas em dous partidos — *azul*, do commando do general Tito Escobar e constituido pelo 3º regimento de infantaria, 55º e 56º batalhões de caçadores, 3º grupo de obuzeiros, 1ª companhia de metralhadoras, uma bateria, 20º grupo de montanha, uma companhia de sapadores mineiros, uma companhia de pontoneiros, um pelotão de telegraphistas e ambulancia, e *vermelho* do commando do general Lino Ramos e constituido pelos 1º e 2º regimentos de infantaria, 1º regimento de cavallaria, 5ª companhia de metralhadoras, um grupo do 1º regimento de artilharia, um pelotão de telegraphistas e ambulancia.

A situação geral das tropas é a seguinte: forças do partido vermelho desembarcaram em Sepetiba hoje, pela madrugada; patrulhas de cavallaria foram assignaladas na linha fazenda de Bangú-Retiro-Gericinó. Forte destacamento foi descoberto em Santissimo. O grosso das tropas (supposto) está ainda effectuando o desembarque, protegido pela esquadra vermelha fundeada em Sepetiba. As tropas do partido azul occupam a linha Deodoro-Nicola-Escola de Aviação. O grosso dessas tropas (supposto) está concentrado na Capital Federal. A esquadra azul está refugiada na bahia Guanabara. O trafego das linhas ferreas é inteiramente interrompido.

Zona da manobra, pelo lado sul: estradas Bangú e Santa Cruz; pelo lado norte, linhas das serras Marapicú e Gericinó, linha de bondes de Gericinó, Olaria e deste ponto a Deodoro. Presume-se, por essa disposição, que o partido vermelho tem por objectivo occupar a Villa Militar, cabendo a sua defesa ao partido azul.

Pela manhã começou a ser esse thema desenvolvido, pondo-se os dous partidos, distanciados um do outro 25 kilometros, em movimento. A's 10 horas o 20º grupo estava no marco 5 da Estrada Real de Santa Cruz e o 3º grupo de obuzeiros nas proximidades de Deodoro. Mais tarde, em Santissimo havia sido assignalada a passagem de forças vermelhas.

Toda a manhã de hoje foi, no Campo dos Affonsos, calma, consagrada ao repouso. A's 12 horas, a um toque de clarim, foi dada ordem para a desmontagem das barracas. E, em pouco tempo, o acampamento desappareceu... Serviu-se o rancho á hora regimental e ás 17 horas as forças do partido azul puzeram-se em marcha, ao encontro do inimigo.

Quando e onde se dará o contacto entre os dous partidos? E' o que ninguem póde affirmar. E' quasi certo que isso aconteça no correr da madrugada, no trecho entre Bangú e Realengo, que ficará sendo, assim, o theatro do grande combate. Logo que se verifique o contacto, será dado signal de — suspender hostilidades e conservar posições — aguardando-se a chegada do Sr. presidente da Republica, que assistirá ao desenlace da luta.

**O SR. WENCESLAO E O MINISTERIO VÃO AO CAMPO DE MANOBRAS**

O Sr. presidente da Republica visitará amanhã o campo de manobras das forças do Exercito, em Santa Cruz, para onde S. Ex. seguirá de manhã, em especial da Central do Brasil, em companhia dos Srs. ministros de Estado, sua casa militar, etc.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, depois de assistir aos exercicios, almoçará no campo de manobras, regressando á cidade á tarde.

**A 5ª BRIGADA DE INFANTARIA DEIXA O SEU ACAMPAMENTO**

Deixou hoje o acampamento de Gericinó, descendo para tomar posição afim de realisar o exercicio final de dupla acção, que se realisará amanhã, a 5ª brigada de infantaria sob o commando do general Lino Ramos, e onde estão incorporados os voluntarios paulistas e catharinenses.

Esta brigada já passou em marcha forçada por Santissimo. Fará um descanso nas cercanias dessa estação, e amanhã, cedo, movimentar-se-á afim de atacar a 6ª brigada de infantaria que estará entrincheirada no campo preparado pelo 1º batalhão de engenharia, em Deodoro.

—O thema desse exercicio final, sobre o qual o commando da 5ª região guarda o maior sigillo, já foi entregue aos commandantes respectivos dos dous partidos: o vermelho e o branco.

**OS VOLUNTARIOS EUDORO DE BARROS E DINIZ CORDEIRO VÃO RESPONDER A INQUERITO MILITAR**

O ministro da Guerra resolveu, reconsiderando o seu acto que excluiu das fileiras do Exercito os voluntarios de manobras Eudoro de Barros e Rodolpho Diniz Cordeiro, abrir um rigoroso inquerito, afim de serem apuradas as responsabilidades do conflicto havido ante-hontem nas proximidades do acampamento da 6ª brigada, na Invernada dos Affonsos.

O proprio general Caetano de Faria, com quem falámos a respeito dessa contra-ordem, nos prestou as informações que se seguem:

Hontem, o cabo conductor dos dous voluntarios trouxe-lhe, da parte do general Gabino Besouro, um officio, no qual o inspector da 5ª região, narrando a scena lamentavel de pugilato, occorrida nas immediações do acampamento da 6ª brigada, terminava por pedir a exclusão dos voluntarios Eudoro e Rodolpho, visto ter sido apurado serem elles os protagonistas do conflicto.

Junto a esse officio vinha um outro, do mesmo teor, em que o coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infantaria, onde serviam incorporados os voluntarios, dava parte do occorrido ao general Gabino, pedindo-lhe a exclusão dos voluntarios em questão do 9º batalhão, por incompativeis com a disciplina do mesmo corpo.

Com a leitura desses dous officios tomou então S. Ex. o alvitre de, summariamente, como fez, desligar os dous voluntarios dos compromissos assumidos pelo juramento á bandeira, excluindo-os das fileiras.

Sabedor do acto ministerial que excluira o seu filho das fileiras, o Dr. Eugenio de Barros, com a chegada deste em casa, correspondeu-se com o general Faria, solicitando um inquerito, pelo qual fossem apuradas responsabilidades do conflicto havido, mesmo que houvesse necessidade de formação de conselhos de investigação e guerra, comtanto que a falta do seu filho fosse devidamente apurada.

Deante disso, e por ser de accordo com as leis militares que regem o caso, o ministro da Guerra mandará abrir, como dissemos, um rigoroso inquerito, no qual se apurarão culpabilidades do tal conflicto e consequentes aggressões soffridas pelos dous voluntarios e pelo proprio cabo Teixeira, que teve a cabeça ferida.

Ambos os voluntarios serão submettidos a esse inquerito, cujo inicio se dará logo depois da conclusão das manobras.

Será instaurado no 3º regimento de infantaria e sob a presidencia do commandante deste regimento, coronel Abilio Noronha.



## BELAS ARTES

O segundo leilão da Galeria Jorge (leilão annual) será 5ª-feira, 9 do corrente, ás 16 horas. Constará o mesmo de cerca de 100 telas de artistas franceses "Hors Concours", italianos, espanhoes, portugueses, e dos principais nomes nacionais: Pedro Américo, Rodolpho Amoêdo, Zeferino da Costa, Baptista, Machado, Dall'Ara, etc., etc.

A venda será feita pelo leiloeiro Virgilio.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Novas noticias da guerra

### A GUERRA CIVIL NA GRECIA

**A situação**

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica para a Agencia Reuter e o "Times" dizem que a situação na Thessalia e na Macedonia se aggrava de momento para momento, em consequencia da luta entre nacionalistas e realistas.

A cidade de Katerina, por accordo entre os governos alliados, foi occupada por um batalhão francez, com cujos soldados as tropas nacionalistas fraternisaram immediatamente. As tropas nacionalistas foram, entretanto, chamadas a Salonica e as realistas foram, ao que se diz, retiradas para Larissa.

Os incidentes entre realistas e nacionalistas repetem-se com uma frequencia ameaçadora em todos os pontos da Grecia, devido a ordens superiores transmittidas de Athenas, sob a responsabilidade do rei Constantino. Entre outros, os jornaes de Salonica narram este incidente:

Dez officiaes do regimento de infantaria de Trikala resolveram adherir ao movimento nacionalista e tomando dous automoveis puzeram-se a caminho de Salonica.

Ao passarem por Larissa tiveram ordem de deter-se, dada pelo commandante da guarnição grega daquella cidade. Os officiaes resistiram e continuaram na sua viagem. Immediatamente outros tres automoveis, com officiaes e soldados realistas se lançaram em perseguição dos dez officiaes, que foram alcançados nas proximidades de Kozani. Os dez officiaes foram recolhidos, como criminosos communs, á prisão de Kalabaka.

Relatam tambem os jornaes de Athenas que foram presos outros dez officiaes gregos quando se dirigiam para o Pireu, afim de ali embarcarem para Salonica. Estes dez foram encerrados na prisão de Syngros.

Em vista de terem sido tambem presas, por ordens directas emanadas de Athenas, segundo se constatou, numerosas pessoas em varios pontos da Grecia, incluindo a capital, sómente porque manifestaram as suas sympathias pelos alliados e em vista das perseguições que as autoridades realistas fazem contra as familias dos chefes nacionalistas, os ministros da Inglaterra e da França protestaram energicamente perante o governo grego. O professor Lambros, ao receber o protesto, disse que o communicaria immediatamente ao rei e aos seus collegas de gabinete.

Esperam-se novos acontecimentos de grande importancia na Grecia.

**Adhesões aos nacionalistas**

PARIS, 7 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas dizendo que o 43º regimento da guarnição grega de Volo reuniu-se ás tropas nacionalistas, com a respectiva officialidade, afim de cooperar com os alliados em Salonica para a reconquista dos fortes entregues aos bulgaros.

**O general Roques em Salonica**

PARIS, 7 (Havas)—Telegrapham de Salonica communicando que já ali chegou o general Roques, ministro da Guerra da França.

**Tambem a esquadra adheriu?**

LONDRES, 7 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas telegraphou para esta capital informando correr ali o boato procedente de Patras de que a esquadrilha grega fundeada em Keratsini tinha arvorado hontem o pavilhão francez.

**Os alliados em Athenas**

LONDRES, 7 (A. A.) — Informam da Grecia que o deputado grego Kalimassisti atacou a policia anglo-franceza de Athenas.

### A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

**Noticias officiaes**

PARIS, 7 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Em toda a frente da Macedonia duellos intermittentes de artilharia e escaramuças entre os postos avançados.

Os aeroplanos inglezes bombardearam Bogdantze, a nordéste de Doiran."

### NO MAR

**Um raid dos torpedeiros italianos**

ROMA, 7 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Marinha annuncia que os torpedeiros italianos, depois de atravessarem ousadamente, durante a noite de 1 do corrente, a zona minada do canal de Fasana (Pola), lançaram dous torpedos contra um grande navio ali fundeado, os quaes ficaram presos nas redes protectoras da embarcação.

Os submarinos italianos fizeram um reconhecimento de duas horas a poucas centenas de metros dos fortes de Pola e só foram atacados pelas baterias inimigas quando se retiravam do local, depois de concluida a difficil e delicada empresa. Nenhum delles, porém, foi attingido pelo desordenado fogo das baterias austriacas.

Na noite de 3 os torpedeiros italianos metteram a pique um grande vapor austriaco que estava ancorado em Durazzo. Os torpedeiros inimigos sairam immediatamente do porto para os atacar, mas foram obrigados a retirar-se pelo fogo dos nossos.

No dia 5, tres "destroyers" inimigos começaram a bombardear a costa indefesa de Sant'Elpidio-a-Mare. Atacados, porém, por um trem armado, e attingidos, dous delles fugiram. Um dos "destroyers" ia tombado sobre um dos bordos.

O bombardeio dos "destroyers" causou ligeiros prejuizos materiaes em propriedades particulares e feriu levemente um empregado ferro-viario.

### NA FRENTE OCCIDENTAL

**No sector francez**

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme continuámos a progredir na parte septentrional do bosque de Saint-Pierre Waast e fizemos mais seiscentos prisioneiros.

Está confirmado que nos contra-ataques dirigidos contra este bosque soffreu o inimigo pesadissimas perdas.

No sector de Verdun, na região de Douaumont, Vaux e Damloup, canhoneio.

Nos Vosges fracassou um ataque de surpresa, levado a effeito pelos allemães contra um pequeno posto francez."

### EM TORNO DA GUERRA

**Parte do thesouro de Aquiléa encontrado em Gorizia**

ROMA, 7 (A NOITE) — Foram encontrados em Gorizia muitos objectos que faziam parte do thesouro roubado pelos austriacos da cathedral de Aquiléa.

**O bombardeio de Suez**

LONDRES, 7 (A. A.) — Ao contrario do que está sendo noticiado pela Allemanha, o bombardeio aereo de Suez, pelos aeroplanos turcos, não causou grandes estragos. Além de pequenos desabamentos, ha a salientar, como mais importante resultado do bombardeio, a perda de alguns carros que se incendiaram na estação ferro-viaria a oeste do canal.

**O marechal Hermes na frente ingleza**

PARIS, 7 (A. A.) — Antes de partir para Lausanne o marechal Hermes da Fonseca foi entrevistado por um redactor do jornal "Le Temps" sobre a sua excursão á frente do Exercito inglez na linha do Somme.

Depois de manifestar a sua admiração pela organisação do forte Exercito inglez e o seu reconhecimento pela maneira carinhosa e fidalga por que foi acolhido pelo generalissimo Sir Douglas Haig, o marechal Hermes disse que foi magnifica a impressão que lhe deixou a sua visita áquella frente, confirmando a sua plena convicção na victoria final dos alliados.

O generalissimo Sir Douglas Haig convidou o marechal Hermes a passar mais uma semana em sua companhia, logo que este regressar á França.

### NAS FRENTES RUMAICAS

**Na Transylvania**

LONDRES, 7 (A. A.) — A luta nos desfiladeiros proximos de Predeal continua encarniçada, cabendo em alguns pontos as vantagens ás tropas rumaicas.

**Na Dobrudja**

LONDRES, 7 (A. A.) — Um radiogramma official de Bucarest diz que os bulgaros, perseguidos de perto pelas tropas russo-servio-rumaicas, que estão operando na Dobrudja, incendiaram, na sua ruinosa retirada, as aldeias de Dunigarlichu, Rosman e Haidar, sem nenhum aviso ás pessoas que se achavam em suas casas.

Ha muitas victimas civis, tendo sido os incendios dominados sem difficuldades.

### A RUSSIA NA GUERRA

**Os russos dominam Halicz**

LONDRES, 7 (A. A.) — Depois de alguns dias de luta intermittente e constante bombardeio, os russos estão agora dominando completamente a praça forte de Halicz.

Para occupar essa importante posição, apenas esperam os russos poderem rectificar a sua frente nesse sector, isto é, no centro, nordeste e sudeste da cidade.

# A sessão do Senado

## O decreto de accusação e pronuncia do presidente de Matto Grosso

Sob a presidencia do Sr. Pedro Borges, foi aberta a sessão do Senado á hora regimental. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Figurava neste a remessa de varios autographos e mais o seguinte telegramma do presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso:

"Temos a honra de communicar a V. Ex. que a Assembléa Legislativa do Estado, pela unanimidade dos seus membros presentes á sessão de hoje, em numero de quatorze, desincompatibilisados, votou e decretou a accusação e pronuncia do Exmo. Sr. general Caetano Manoel Faria de Albuquerque, presidente do Estado, havendo a mesa communicado o facto ao 2º vice-presidente, coronel Manoel Virginio Escolastico, para os effeitos legaes."

Tambem fazia parte do expediente uma exposição do Centro Industrial do Commercio, assignada pelo 1º secretario, Julio Benedicto Ottoni, analysando o augmento de impostos de importação e reclamando contra essa aggravação, e de um memorial da Empresa de Aguas Gazosas, reclamando contra o augmento de impostos lançados sobre ellas, e mais pareceres das commissões permanentes.

Não houve oradores, nem numero para votações. A sessão foi suspensa ás 13.40.

# As aventuras de Cherloquinho

Um accidente de ultima hora impediu que ficasse prompto, para ser distribuido hoje, o 10º fasciculo que contém o 10º episodio da serie das "Aventuras de Cherloquinho". A Empresa de Romances Populares communica que fará publicar esse fasciculo na terça-feira proxima.

# Uma sessão de meia hora no Conselho Municipal

A sessão de hoje do Conselho Municipal foi curta: trinta minutos, apenas. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, em que foram lidos dous requerimentos — um, da Federação das Sociedades do Remo da lagôa Rodrigo de Freitas, e o outro, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro — que pedem seja mantidas no futuro exercicio as subvenções que a Municipalidade actualmente lhes concede.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Leite Ribeiro apresentou o seguinte requerimento, relativo ao parecer da commissão de policia que manda reintegrar no cargo de director da secretaria do Conselho Municipal o Sr. Felippe Nery Pinheiro:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o executivo informe: 1º) estão esgotados os recursos legaes de defesa da Municipalidade na causa judicial a que se refere o parecer da commissão de policia n. 99, de 1916, entre partes — coronel Felippe N. Pinheiro, autor, e a Fazenda Municipal, como ré? 2º) passou em julgado a sentença irrecorrivel desse litigio? 3º) está a Municipalidade devida e legalmente intimada nesse pleito?"

Continuando ainda a votação da ordem do dia, foi approvada a redacção final do projecto n. 59, que concede ao engenheiro civil José Silverio Barbosa, ou á empresa que organisar, o direito de construcção, exploração, uso e goso de um canal destinado á navegação, ligando o oceano Atlantico, na foz do rio Guandú, ao interior da bahia Guanabara.



## Uma aggressão em Manhuassú

Recebemos hoje, de Manhuassu', em Minas, o seguinte telegramma:

«Por motivo de um artigo publicado, o capitão Hormodio Salgado, vereador, acaba de ser aggredido, em plena rua, por varios catagestes. — «A Mocidade».



## Para a proxima exposição de milho no Paraná

CURITYBA, 7 (A. A.) — O Club Regional de Milho acaba de fazer larga distribuição de sementes seleccionadas de milho, recem-recebidas, entre os lavradores de diversos municipios, afim de prepararem bons productos para a proxima exposição de milho, que terá logar em agosto do anno vindouro.



## O leilão dos terrenos do Mercado Velho

O Sr. ministro da Fazenda marcou para sabbado proximo o leilão dos terrenos da praça Quinze de Novembro, occupados outr'ora pelo Mercado Velho.

# Os «pimpões da Avenida»

### A defesa do Sr. Dr. Souza Bandeira

Ainda a proposito da nossa entrevista com o Sr. deputado Arlindo Leone, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — No numero de sabbado passado do seu estimado jornal veiu uma entrevista do Sr. deputado Arlindo Leone, que merece ser respondida. Ao passar, rapidamente, a vista pelo artigo, pensei que S. Ex. se limitava a reproduzir o trecho do parecer em que, em estylo tão pittoresco, quanto imprevisto na linguagem official, havia proposto á Camara dos Deputados a suppressão da secretaria da Commissão Internacional de Jurisconsultos, creada para satisfação de compromissos internacionaes, e que S. Ex. chama elegantemente 2"um ajuntamento illicito contra o Thesouro".

A esse trecho do relatorio já havia respondido com vantagem, na propria Camara, o brilhante deputado Sr. Souza e Silva, em phrases que muito me penhoraram. Por tal motivo não me animei a reler o Sr. Leone, cuja litteratura, por mais amena que seja, não chega a provocar o "bis".

Hoje, porém, chamaram-me a attenção para a entrevista, em que parece haver do Sr. Leone o proposito de accentuar as suas insinuações e, dando ao seu relatorio a publicidade mais vasta das columnas da A NOITE, apresentar-me aos olhos do publico como um typo representativo de "vadiagem elegante", que não hesita em encher os bolsos, numa época de crise, com quantias que chegam a centenas de contos e podem attingir a milhares! Francamente, é demais... As licenças poeticas e as figuras de rhetorica politica têm os seus limites.

Si o Sr. Leone tivesse procurado informar-se melhor do que é a malsinada commissão, saberia que a secretaria geral é mantida em virtude de um tratado, e que tem ao seu cargo as relações com as subcommissões de Washington, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago e Lima, fornecendo as informações necessarias para a confecção dos trabalhos, colligindo os que por ellas forem remettidos, e servindo de intermediaria entre as mesmas para a organisação do projecto que será submettido á proxima reunião. No Itamaraty ser-lhe-iam ministrados todos os esclarecimentos. Preferiu seguir outro caminho e, sem saber do que se trata, lança insinuações e offensas gratuitas sobre quem não o conhece, nem de vista. E' feitio de cada um...

Quanto ás centenas e milhares de contos com que o Sr. deputado ameaça o Thesouro, elle teve em mãos as informações fornecidas pelo ministerio e sabe bem qual a importancia dos vencimentos, constante da tabella que annexou ao seu parecer. Ou não leu o que fez publicar, ou então...

No mais, creio ter um nome bastante conhecido no paiz, para que me possam caber quaesquer carapuças.

Com a publicação destas linhas faria V. S. um favor ao seu constante leitor, etc. — J. C. de Souza Bandeira."



## Os moradores de Santa Thereza e a Carril-Carioca

### Uma representação ao Conselho

Recebemos hoje a visita de uma commissão de moradores do populoso bairro de Santa Thereza, que nos trouxe os seus agradecimentos pela nossa attitude em face do projecto de renovação do contrato da Ferro Carril Carioca. Essa commissão vae enviar ao Conselho, com mais de 400 assignaturas, o seguinte memorial:

«Os abaixo assignados, habitantes do bairro de Santa Thereza, vêm, com o devido respeito, pedir a VV. EEx. que, si fôr reconhecida agora a conveniencia da renovação do contrato da Companhia Ferro Carril Carioca, contrato que ainda está longe de expirar, sejam, por essa occasião, attendidos os interesses da população de Santa Thereza, estabelecendo uma tarifa de passagens e transportes menos elevada do que a actual, que é a mais cara de todo Rio de Janeiro, augmentando-se o numero de bondes que principalmente em certas linhas é actualmente muito reduzido e facultando-se ao prefeito o direito de intervir, de tempos em tempos, e em dadas circumstancias, para exigir modificações de tarifas de modo a attender os legitimos interesses da referida população. Confiados no patriotismo de VV. EEx. esperam que esta representação seja tomada na devida consideração.»



# Os incendiarios!

## Fôram presos os donos do «Antigo 27»

Seguindo o processo os seus termos, o juiz da 1ª Vara Criminal pronunciou os arabes Antonio, Kalil e Nicolau Zarzur, accusados de terem causado o incendio de seu estabelecimento, o "Bazar Antigo 27", ás ruas da Quitanda e Sete de Setembro.

Expedidos os mandados, os tres pronunciados foram hoje presos pela Inspectoria de Segurança, sendo remettidos para a Detenção.



## Uma proposta de venda á Argentina de 17 vapores allemães e austriacos

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O governo recebeu uma proposta de venda de 17 vapores mercantes, pertencentes a emprezas de navegação allemãs e austriacas, de 3.000 a 12.000 toneladas, que actualmente se acham internados em varios portos da Republica Argentina. Segundo se affirma, o governo está tratando de obter o consentimento da Grã Bretanha para adquirir esses navios.



## Nomeação na Guerra

Foi nomeado por acto de hoje do ministro da Guerra, ajudante de ordens do general Mendes de Moraes, chefe da directoria do material bellico, o primeiro-tenente Marcolino Fagundes.

# Habeas-corpus para um contemplado com fiança idonea

Depois de ter sido processado pela policia e pela justiça 21 vezes, por crimes diversos, Julio Capianga soffreu o 25º por vadiagem.

Remettido o processo ao juiz da 6ª Pretoria Criminal, Dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, este o condemnou á pena de 3 annos de Colonia Correccional. A' Pretoria compareceu, porém, Ricardo Antonio Machado e prestou fiança idonea pelo condemnado, isto é, responsabilisou-se em lhe dar um emprego, uma profissão dentro de 15 dias. Decorridos 11 dias, Capianga foi novamente preso pela policia e processado pela mesma Pretoria, cujo juiz, então, julgou quebrada a fiança, proseguindo o processo.

O fiador de Capianga veiu, porém, á 5ª Vara Criminal e impetrou um "habeas-corpus" em favor do seu afiançado, allegando que o praso de 15 dias ainda não fôra esgotado e, por isso, o juiz concedeu a ordem pedida.



## Os funccionarios publicos civis batem á porta do Senado

Uma commissão, composta dos Srs. major Espirito Santo, Dr. Genulpho Vieira Lima, Arnaldo Magesi Carimbaba, Victorino da Silva e Ivan Galvão, representando a directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis, esteve hoje no Senado, tratando dos interesses da classe.

Essa commissão entendeu-se com o Sr. Victorino Monteiro, presidente da commissão de finanças daquella Casa do Congresso, para quem appellou, pedindo-lhe que ampare as pretenções dos funccionarios publicos civis.



## Para guarda e apascentamento do gado na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Ministerio da Agricultura iniciou hoje o offerecimento dos campos pertencentes ao Estado, para guarda e apascentamento do gado, cobrando de aluguel annual um taxa de 50 centavos por animal de raça vaccum. Esta resolução foi tomada com o fim de combater os estragos produzidos pela secca nos campos de propriedade particular.

## A colonisação de Reupanco

### Trinta familias allemãs abandonam o R. G. do Sul

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Procedentes da freguezia de Esperança, do districto de Encantado, no municipio de Lageado, Estado do Rio Grande do Sul, chegaram aqui trinta familias allemãs contratadas para a colonisação em Reupanco.



## O summario de culpa do «Sogra» e do tenente Leonidas

Está marcado para o proximo sabbado, dia 11, o inicio da formação da culpa dos recentemente denunciados tenente Euclydes da Fonseca, Oscar Pires e outros, como responsaveis pelo desvio de materiaes da Central para o palacio do Cattete, no governo passado.



## Uma fallencia decretada

O juiz da 3ª Vara Civel decretou hoje a fallencia de Vieto Pellizzaro, estabelecido á rua da Constituição n. 16, com negocio de botequim. O negociante confessou insolvabilidade.



## FALLECIMENTO

Noticia telegraphica procedente de Porto Alegre informa que falleceu naquella cidade, hoje, o Sr. Miguel Vizeu, irmão do Sr. Affonso Vizeu, negociante de nossa praça. O finado era associado da firma Adolpho Silva & C., de Porto Alegre, e deixou viuva e tres filhos.



### O Sr. Bulhões no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda voltou hoje a conferenciar o Sr. senador Leopoldo de Bulhões, relator do orçamento da receita do ministerio no Senado, que tratou com S. Ex., demoradamente, sobre o orçamento da Fazenda ora em discussão naquella casa do Congresso.



## Uma passageira do "Frisia" foi roubada em um joia no valor de oitocentos mil réis

Chegou á bordo do "Frisia", como passageira de 2ª classe, D. Maria da Gama, que ao desembarcar procurou o sub-inspector do dia á policia maritima, afim de se queixar de que em viagem fora roubada, em seu camarim, numa joia no valor de 800$. D. Maria da Gama dissera ao sub-inspector que desconfiava de sua companheira de "cabine", de nome Amelia Conrado.

O sub-inspector deu busca em toda a "cabine" e varias malas dos passageiros, nada apurando sobre o facto.

O inquerito continúa aberto.

## Morreu sem deixar herdeiros conhecidos

MARIANNA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje recolhida pela collectoria estadual a importancia de oito contos de réis, proveniente da arrecadação procedida em seguida á morte de D. Firmina Barbosa Oliveira, fallecida sem herdeiros conhecidos, em Barra Longa, désta comarca. Ha um praso de doze mezes para a habilitação dos seus herdeiros.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REORGANISAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

## O projecto Mello Franco foi rejeitado na commissão de Justiça

A commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, estando presentes, além do presidente, os Srs. Mello Franco, Gonçalves Maia, Palma, Pedro Moacyr, Prudente de Moraes, Arnolpho Azevedo e Gomercindo Ribas.

Depois de assignada a redacção final para a terceira discussão do projecto n. 61, deste anno, que estabelece penas para os que maltratem os animaes, o Sr. Palma leu o seu voto, com substitutivo, sobre o parecer do Sr. José Gonçalves, relativo á mensagem que solicita credito para satisfazer indemnisações pelas desapropriações na Baixada Fluminense. Tendo a maioria da commissão acceitado o voto do Sr. Palma, passou este a constituir parecer, e o voto do relator ficou sendo voto em separado.

Passando-se á discussão do projecto do Sr. Mello Franco, que reorganisava o Districto Federal em novos moldes de representação no Conselho Municipal, instituindo a representação das classes, travou-se largo debate.

O Sr. Pedro Moacyr combateu o projecto, tentando mostrar a sua inconstitucionalidade e accentuando a sua inconveniencia sob varios aspectos.

O Sr. Gonçalves Maia discordou, por sua vez, do projecto, subscrevendo-o como "voto vencido", acompanhado do seguinte substitutivo:

"Art. 1º. No triennio de 1917-1919, o Conselho Municipal do Districto Federal se comporá de 21 membros, nomeados de uma só vez pelo presidente da Republica, sendo: seis, escolhidos entre os representantes das classes commerciaes; seis, entre os representantes das classes industriaes; seis, entre o operariado, e seis, entre os representantes das classes liberaes, isto é, dos medicos, advogados, engenheiros e profissionaes das Bellas Artes.

Art. 2º. Do dia 15 de janeiro ao dia 15 de fevereiro, as associações representativas de todas essas classes, que tenham a devida personalidade juridica, enviarão, cada uma, ao presidente da Republica uma lista de tres nomes dos seus candidatos ao Conselho Municipal, no triennio referido no artigo anterior.

Art. 3º. Feitas as nomeações pelo presidente da Republica e referendadas pelo ministro da Justiça, dez dias depois do praso estabelecido no art. 2º para o recebimento das listas, será pelo mesmo ministro feita a convocação do Conselho para a primeira sessão ordinaria, que se realisará a 1 de março.

Art. 4º. Installado o Conselho, reger-se-á elle, na sua organisação e em todas as suas deliberações, pelo regimento interno em vigor, com a mais absoluta autonomia e sem dependencia de qualquer especie do executivo federal.

Art. 5º. O Conselho fará duas sessões ordinarias por anno: a primeira de 1 de março a 31 de maio, e a segunda de 1 de setembro a 30 de novembro.

Art. 6º. Os conselheiros municipaes perceberão 600$ annuaes de ajuda de custo e 40$ diarios, durante o tempo das sessões, sejam ordinarias, sejam extraordinarias, convocadas pelo prefeito.

Art. 7º. As nomeações a que se refere esta lei só poderão recair em pessoas residentes no Districto Federal.

Art. 8º. As vagas occorridas no triennio serão preenchidas por nomeação do presidente, nos termos do art. 3º, e tiradas das listas referentes ás respectivas classes remettidas para a primeira escolha.

Art. 9º. As vagas se darão por morte, ou renuncia, nos termos do regimento interno, e devem ser communicadas ao presidente da Republica pelo presidente do Conselho.

Paragrapho unico. O conselheiro renunciante não poderá ser novamente nomeado.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario."

Depois de longo debate, em que tomaram parte todos os membros da commissão, o Sr. Mello Franco declarou hypothecar o seu voto, no plenario, ao substitutivo do Sr. Gonçalves Maia.

O Sr. Pedro Moacyr declara que não acceita o projecto Mello Franco pelo seu hybridismo na constituição do Conselho Municipal: ou bem que se o elege, todo, e assim tambem o prefeito municipal, ou se nomeie este e tambem todos os intendentes, definitivamente. O que não póde admittir, o que não comprehende, é a metade do monstro horaciano — metade eleição, metade nomeação...

O Sr. Cunha Machado declarou que não acceitava o projecto por haver uma lei eleitoral que ainda não foi utilisada. Assim sendo, espera pela execução da lei para verificar os seus resultados e o que se deve fazer para melhorar, em face della, a situação politica do Districto Federal.

O Sr. Gomercindo Ribas diz que o Districto Federal é um Estado em expectativa, na forma do art. 3º da Constituição, sendo provisoria a sua organisação municipal, de accôrdo com o art. 34 parag. 3º da Constituição. De accôrdo com este ultimo dispositivo, o Districto deve ser organisado pelo Congresso com a feição do municipio, salvas as restricções estabelecidas pela propria Constituição, em beneficio dos interesses da União.

Em summa, após largo debate, verificou-se que a commissão rejeitou o projecto do Sr. Mello Franco, que teve apenas o voto do seu autor e mais os dos Srs. Maximiano de Figueiredo e José Gonçalves. Votaram contra o projecto: o Sr. Gonçalves Maia, de accôrdo com o seu voto vencido; os Srs. Gomercindo Ribas, Palma e Cunha Machado, todos de accôrdo, mais ou menos, com o voto do Sr. Ribas; os Srs. Arnolpho Azevedo, Prudente de Moraes e Pedro Moacyr, por considerarem o projecto inconstitucional, fundamentando o primeiro o seu voto longamente.

Depois desse projecto, o Sr. Cunha Machado leu parecer favoravel ao projecto relativo á radiotelegraphia e radiotelephonia em territorio nacional.

A reunião terminou ás 17 1|2 horas.

## As fructas argentinas na commissão de finanças

Em sua reunião de hoje, a commissão de finanças da Camara dos Deputados assignou pareceres: do Sr. Galeão Carvalhal, de credito de 49:238$333, supplementar á verba Instrucção Militar, para pagamento de gratificações a que têm direito os professores dos collegios militares do Rio de Janeiro e Porto Alegre, pela regencia de turmas supplementares e trabalhos extraordinarios; do Sr. Augusto Pestana, de credito de 75:680$ para o pagamento de combustivel para a E. de Ferro Oéste de Minas.

O Sr. Carlos Peixoto requereu que fossem solicitadas as seguintes informações ao Sr. ministro da Fazenda: "1ª — a quanto tem montado, nos ultimos cinco annos, a importação de fructas argentinas; 2ª — a quanto têm subido os respectivos direitos aduaneiros?"

## O CAFE

O mercado abriu um pouco mais fraco e, apezar disso, esteve regularmente movimentado. As vendas do dia sommaram 12.751 saccas, sendo 3.090 pela manhã e 9.661 no encerramento, embarcaram 17.167 e o "stock" ficou no correr do dia, vendas estas feitas no preço de 9$100 por arroba para o typo 7. A Bolsa de Nova York fechou hontem com baixa de 5 a 12 pontos e hoje deixou de funccionar por ser dia feriado. Hontem entraram 12.342 saccas, embarcaram 17.167 e o "stoc" ficou reduzido a 371.672 saccas.

# A GUERRA

### Os submarinos allemães provocam um incidente entre a Inglaterra e o Mexico

**NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Os jornaes commentam largamente a troca de notas entre os governos da Inglaterra e do Mexico, a respeito do apparecimento de submarinos allemães no golfo do Mexico e salientam a aspereza da resposta do governo do general Carranza.**

**Com effeito, depois de salientar que o seu governo é inteiramente irresponsavel pelas operações dos submarinos allemães nas aguas do littoral mexicano, a resposta do general Carranza termina com esta observação sarcastica:**

**"O melhor meio de evitar taes operações seria fazer com que a esquadra ingleza impedisse que os submarinos allemães passassem para o Atlantico."**

**Acredita-se, entretanto, que o incidente terminará bem, porque o governo mexicano, em resposta a uma nota do governo dos Estados Unidos, prometteu tomar todas as providencias afim de impedir que os submarinos allemães se aprovisionem na costa do Mexico e recebam alli auxilios de qualquer natureza.**

### A construcção de automoveis na Inglaterra

LONDRES, 7 (A NOITE) — Noticia-se officialmente que as fabricas de automoveis de toda a Inglaterra receberam ordem de construir somente automoveis para o governo. Todas as encommendas feitas recentemente por particulares serão annulladas.

### Dous «dreadnoughts» allemães torpedeados

**LONDRES, 7 (Havas)** — Annuncia-se officialmente, a proposito de um communicado de hontem, que foram dous, e não um só, como a principio constou, os "dreadnoughts" allemães attingidos nas costas da Dinamarca pelos torpedos de um submarino inglez.

Os dous couraçados eram do mesmo typo do "Kaiser", segundo informa um novo relatorio do commandante do submarino.

## A situação politica no Pará

### E' proclamada a candidatura Lauro Sodré

Foi hoje recebido nesta capital o seguinte telegramma:

"BELE'M, 7 — Sabbado, á noite, numa reunião politica aqui realisada, sob a presidencia do Dr. Augusto Moreira, foi proclamada a candidatura do Dr. Lauro Sodré á presidencia do Estado. Os promotores dessa reunião — na qual estava presente o Dr. Sodré — interpellaram S. Ex. sobre si acceitava aquella indicação do partido chefiado pelo Dr. Augusto Moreira, respondendo S. Ex., bastante commovido, que acceitava o honroso convite que pretendia leval-o á presidencia do seu Estado natal.

Os Drs. Eloy Simões e Martins Pinheiro, presentes á reunião, deram todo o apoio á candidatura proclamada, o que vem assegurar uma harmonia de vistas entre lauristas, coelhistas e lauristas dissidentes.

UM TELEGRAMMA DO SR. ENEAS MARTINS DESFAZENDO ACCUSAÇÕES

O Sr. deputado Justiniano de Serpa recebeu pelo cabo telegraphico, com data de hoje, o seguinte telegramma do Sr. Enéas Martins:

"Era dos livros a campanha de diffamação contra o Rosado ou qualquer candidato que estivesse nas condições delle. Os correspondentes da "E'poca" são da "Folha do Norte". Devo dizer que o Sr. Rosado, quando intendente, fez, sobre carnes, um contracto, dando matança exclusiva ao contratante, afim de obter carne vendida pelo preço maximo de 1.000 réis o kilo, quando, por desmarcada especulação, subia até 2$500. O contrato foi celebrado em 1895, assignado com prévio conhecimento e assentimento. E' inexacto que o povo quizesse vir á rua protestar contra bandalheira; fez, ao contrario, varias e seguidas manifestações de agrado ao Rosado, e jámais esteve contra elle. O contrato não foi impedido pelo Sr. Lauro Sodré; ao contrario, foi executado durante muitos mezes, caducando porque os marchantes e os fazendeiros crearam difficuldades, obrigando á importação de gado platino ao cambio mão de 1895 e 1896. O contratante foi cerceador de credito por meios de acção, allegando caso de força maior e salvação publica e appellando para a intendencia. Mas Rosado entendeu não dever auxilial-o pelos termos das clausulas do contrato, que dispunham caducidade mesmo no caso de falha de fornecimento. Ferreira de Souza jamais foi associado de Rosado ou de qualquer gente sua. Sobre a insinuação de que minha mulher é socia da senhora do Rosado na pharmacia Dermol, devo dizer que se trata de uma miseria egual a todas quantas neste genero tem publicado a "Folha do Norte" e jornaes identicos, tudo exclusivamente no intuito fazer com que percamos a cabeça. A pharmacia Dermol foi fundada em 1906, remodelada em julho de 1911, com socios conhecidos na Junta Commercial. Eu a protejo tanto que, por não obter pagamentos com praso maximo de sessenta dias e por lhe recusar ás vezes certos preços, não quer fornecer nem fornece ao Estado. Quanto ao gabinete radiographico, declaro que o Dr. Jayme Rosado o contratou com autorisação da mesa administrativa da Santa Casa, onde ha redactores do jornal correspondente da "A E'poca". A Santa Casa entrou com dez contos para o estabelecimento desse gabinete, recebendo, além de serviços gratis para o hospital, metade dos lucros liquidos. Como o Estado tem contas com a Santa Casa para tratamento da Brigada Policial, aquella instituição pediu ao governo que lhe proporcionasse a quantia referida, por conta de credito muito maior. Essa quantia não foi completada desde julho, devido á crise do Thesouro, e sim entregue parcialmente, em pequenos pagamentos.

Sobre o "truc" da minha eleição senatorial, digo ser mesmo simples perversidade, no intuito de indispor o Sr. presidente da Republica e me intrigar junto ao senador Borborema, cujo procedimento nobre se procura, debalde, macular. Saudações cordiaes. — *Enéas Martins.*"

## Um conflicto de jurisdicção sobre o processo de um fallencia

A' 2ª Vara Civel compareceu, certo dia, o socio da firma Correia & Sampaio o Sr. Bernardo Correia da Costa e, allegando estar a referida firma em franca insolvabilidade, innumeros sendo os titulos de divida a ella pertencentes que foram levados a protesto, requereu a decretação de sua fallencia, visto como de outra forma não poderia ser dada solução ao caso. Decretada a fallencia, seguiu a causa seus tramites e, algum tempo depois, veiu o Banco Ultramarino requerer, como credor de uma letra da mesma firma, a declaração da sua fallencia, pelo juiz da 5ª Vara Civel. Denegou-a o juiz desta Vara, por julgar que o titulo ajuizado não autorisava a medida reclamada. Veiu, então, o socio gerente de Corrêa & Sampaio, e perante o Conselho Supremo da Côrte de Appellação suscitou um conflicto de jurisdicção, para o fim de ficar decidido qual a Vara competente para processar a fallencia daquella firma, si a 2ª ou si a 5ª. A' 2ª Vara Civel officiou o presidente da Côrte mandando sustar o proseguimento do processo da fallencia até ser decidida a questão.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

## O Sr. Bulhões está resolvido a enfrentar o deficit

Os orçamentos continuaram a preoccupar a commissão de finanças do Senado. Assumindo a presidencia o Sr. Victorino Monteiro, e estando presentes os Srs. Bueno de Paiva, João Lyra, Alfredo Ellis, Alcindo Guanabara, Erico Coelho, Francisco Sá e Leopoldo de Bulhões, foi aberta a sessão. Como o Sr. João Luiz ainda não houvesse chegado, a commissão começou a trabalhar, assignando o parecer do Sr. Erico Coelho, favoravel á abertura do credito necessario para pagamento a D. Anna Alves da Silva.

O Sr. Victorino deu, então, conhecimento á commissão de uma carta do Sr. ministro da Guerra, convidando-a para assistir amanhã ás ultimas manobras.

Dada a palavra ao Sr. Leopoldo de Bulhões, S. Ex. começa dizendo que o seu relatorio sobre o orçamento da receita divide-se em duas partes.

Trata da primeira e diz que a proposta do governo foi de: ouro, ordinaria, 105.960:000$; ouro, especial, 12.405:000$; papel, ordinaria, 316.442:000$; especial, 14.434:000$000. Proposição da Camara: receita ouro, ordinaria, 116.310:000$; especial, 12.025:000$; papel, ordinaria, 316.967:000$; especial, 12.838:000$. Ha, portanto, um augmento na proposição da Camara de 9.970:000$, ouro, e 2.925:000$, papel. A despesa geral é orçada em 98.070:000$, ouro, e 396.193:000$, papel. Ha um saldo, ouro, de 30.246:000$000 e "deficit" papel de 64.388:000$000. Reduzindo-se o saldo ouro a papel, verifica-se que ha um saldo de réis 2.194:000$ papel.

Narra o Sr. Bulhões que os seus dados são officiaes. Mas, hontem, disse elle ao Sr. João Luiz, que a essa hora já havia chegado, o relator da Viação, examinando o orçamento daquelle ministerio, encontrou falhas que representam 33 mil contos de differença. Não concorda com o senador espirito-santense nas suas considerações.

Na parte relativa ao combustivel para a Estrada de Ferro Central, por exemplo, acha que 20 mil contos é uma verba excessiva.

— Eu não faço fantasia, diz o Sr. João Luiz. Não estipulei quantia e sim 250 mil toneladas de combustivel. Agora si quizer fixar quantia, darei o credito de 25 mil contos...

O Sr. Bulhões explica que a Central póde queimar lenha, que custa muito mais barato.

O Sr. João Luiz diz que queimar lenha é um crime. Discute-se na commissão a questão de combustivel e a utilisação da lenha, manifestando-se a commissão contraria a esta. O Sr. Bulhões diz que as suas informações são tiradas de documentos officiaes.

— Documentos officiaes em que se falta com a verdade, aparteia o Sr. Alcindo.

O Sr. Bulhões prosegue, contestando os calculos do Sr. João Luiz, sendo grandemente aparteado. Afinal, depois de varios calculos, S. Ex. chega á conclusão de que o "deficit" é de 17.000:000$000.

Para cobril-o lembra o Sr. Bulhões a tributação do assucar refinado, da gazolina, da renda, dos depositos bancarios, dos juros das apolices e transmissão de apolices e embarcações. Calcula S. Ex. que só ahi pode-se obter 10.000:000$. Lembra tambem a elevação do imposto sobre o phosphoro de 20 para 30 réis, o que daria uma renda de 5 mil contos.

Lembra S. Ex. que a Camara não fez, como combinou, a reducção de 2.500:000$ nos vencimentos dos addidos.

— Um "conto do vigario", diz o Sr. João Luiz.

— Delles para nós ? indaga o Sr. Bulhões.

— De nós para os addidos... responde o Sr. João Luiz.

Prosegue o senador goyano nas suas considerações, affirmando que a nossa situação economica seria boa si não tivessemos de lutar com as difficuldades advindas da guerra. Salienta a prohibição da Inglaterra referente á remessa do nosso café para a Hollanda. Refere-se á operação de credito ultimamente effectuada pela França, obtendo por emprestimo os titulos particulares e caucionando-os nos bancos americanos, para obter um outro emprestimo e proteger o cambio. Acha que nós podiamos fazer a mesma operação, lançando mão do "stock" de café que devia ser enviado para a Hollanda e Suecia, caso a Inglaterra insistisse na prohibição.

E nessa ordem de considerações o Sr. Bulhões chega a achar necessaria a revisão constitucional.

Nesse ponto foi que S. Ex. tratou dos projectos: do Sr. Erico Coelho, taxando o jogo; do Sr. Alcindo, sobre o Instituto Nacional de Seguros, manifestando-se contra elles por ferirem a Constituição e o Codigo Penal.

Afinal, S. Ex. conclue submettendo á consideração dos seus pares as seguintes preliminares:

"A commissão deve resolver antes de entrar no estudo dos detalhes do orçamento da receita geral as seguintes questões:

1º) O equilibrio orçamentario póde ser obtido por meio de economias ?

2º) Caso não possa ser alcançado esse meio devem ser augmentados os impostos mencionados na proposição da Camara ?

3º) Si decidir pela negativa tem o Senado competencia para desdobrar os titulos da receita e crear novas taxas ?

4º) Quaes são os titulos que devem ser desdobrados ? Quaes as taxas novas que devem ser estabelecidas ?"

A commissão nada resolveu por hoje, sendo marcada uma reunião para amanhã, afim de se pronunciar a respeito das preliminares.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz, tratou elle das emendas apresentadas ao orçamento da Viação. Foi approvada a emenda do Sr. Ellis, a qual demos hontem. A commissão nada resolveu sobre a emenda do Sr. Erico Coelho, referente ao carvão nacional, visto ser um assumpto bastante complexo. Em principio, a commissão se manifestou favoravel a ella.

Foi submettida á votação da commissão uma emenda do Sr. Mendes de Almeida, dando privilegio por 90 annos ao commandante Luiz Gomes, para a construcção da E. F. Transcontinental, preferencia para a construcção da capital da Republica no planalto de Goyaz e monopolio dos seus serviços.

A commissão rejeitou essa emenda unanimemente e sem fazer o menor commentario...

Foi acceita uma emenda do Sr. Abdon Baptista, para empregar uma das dragas da baixada fluminense para dragar os rios Cachoeiro e Baixo Itapecu', no Estado de Santa Catharina.

O Sr. José Murtinho apresentou tambem uma emenda augmentando a verba para operarios da Fiscalisação dos Portos, de 150:000$. Foi rejeitada.

Ao orçamento da receita o Sr. Alcindo Guanabara apresentou uma emenda sobre o exclusivo do tabaco. Por ella o governo, mediante concurrencia publica póde conceder o monopolio do tabaco a uma companhia que pagará a taxa annual de 25.600:000$. O exclusivo começará a vigorar de 15 de junho de 1917 em deante. A emenda estabelece todas as condições para a garantia do governo e consta de varios artigos e paragraphos.

## O professor Lapradelle visita Baurú, de passagem para Buenos Aires

BAURU', 7 (Serviço especial da **A NOITE**) — Passou hontem, por esta cidade, seguindo em carro especial da Noroéste, com destino a Buenos Aires, via Corumbá, o professor Lapradelle. Aqui o professor Lapradelle se demorou algumas horas, visitando, em companhia dos Drs. Machado de Mello, Castro Goyanna e Machado da Costa, varios pontos da cidade e seus principaes edificios. O professor Lapradelle mostrou-se verdadeiramente surprehendido pelo extraordinario progresso e desenvolvimento de Baurú, uma cidade nestes confins, recebendo tambem magnifica impressão de toda esta zona.

## SENADO VERSUS CAMARA?

### Os relatores do orçamento da Viação nas duas Casas do Congresso não se entendem. E o executivo é quem paga o pato

As *sensacionaes revelações* do Sr. João Luiz Alves sobre o orçamento da Viação, feitas hontem na commissão de finanças do Senado, levaram-nos naturalmente a procurar na Camara algumas informações relativas, si não a todos, pelo menos aos pontos mais importantes a que alludiu o senador espiritosantense.

Conseguimos obtel-as aqui e ali, mas, sobretudo, em conversa com o Sr. deputado Augusto Pestana, que relatou esta parte do orçamento da despesa na Camara.

Quanto á despesa com o pagamento das prestações devidas aos empresarios da abertura da barra do Rio Grande (e não do porto), a verdade é que: 1º, a proposta do governo não pediu verba alguma para isso, de sorte que, si alguma censura tem cabimento, deve ella ser dirigida ao poder executivo e não á Camara; 2º, as duas prestações de 5.400 e 3.600 contos, ou, no todo, 9.000 contos, ouro, são devidas neste exercicio corrente de 1916 e não no de 1917, não se podendo assegurar que os trabalhos e as medições respectivas tornem vencidas ou devidas, em 1917, alguma ou algumas das prestações subsequentes; 3º, de qualquer modo, porém, é certo que essa questão do pagamento das prestações pelo contrato da abertura da barra do Rio Grande foi, por mais de uma vez, discutida na commissão de finanças e na Camara dos Deputados entre o relator da Viação e o relator da receita, accrescendo a tudo isso a circumstancia de que o silencio do executivo a tal respeito provém do facto de estar sendo por elle preparada uma composição com os contratantes, solução essa de cujo bom exito não havia logar para desesperar até o ultimo turno da elaboração dos orçamentos nessa Casa do Congresso.

Justamente um dos motivos que levaram o relator da receita e a commissão de finanças da Camara a pugnar pelo augmento da parte ouro da receita de 1917 e annos subsequentes foi essa possibilidade de mallograr-se tal accôrdo.

Outro ponto importante foi o referente á verba necessaria para acquisição de combustivel destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não é exacto que o poder executivo tivesse pedido para combustivel da Central 12.000 contos e que a Camara reduzisse a verba a 8.000; a proposta do executivo pedia precisamente 8.000 contos, sendo esse o unico pedido official subscripto pelo presidente da Republica.

Mas, como quer que seja, parece ainda menos exacto que seja necessario elevar essa verba a 20.000 contos, visto como é de notoriedade publica que a direcção daquella ferro-via resolveu empregar no seu trafego o carvão em pó, aproveitando para isso o carvão nacional para reduzir a despesa. Para esse fim mandaram um engenheiro aos Estados Unidos da America do Norte, ali adquiriram uma patente e, ao mesmo passo, fizeram aqui a adaptação de varias locomotivas.

Além disso, é egualmente notorio que, precisamente ainda para diminuir a despesa com o combustivel, a Central se prepara para queimar lenha, ao menos em uma parte do seu trafego, seguindo assim, ainda que tardiamente, o exemplo da Leopoldina e das estradas de ferro de S. Paulo.

Por todos esses motivos, parece realmente certo que os 8.000 contos serão insufficientes, mas a estimativa do executivo não vae além de 12.000, somma um pouco menor do que a que pede o relator do Senado.

Esses são os dous pontos mais importantes, mas ouvimos ainda qualquer cousa de interessante relativamente á verba de illuminação publica.

Pareceu á commissão da Camara, examinando detidamente as clausulas do contrato vigente com a Société Anonyme du Gaz, que é perfeitamente possivel dispensar a despesa de alguns milhares de combustores, mas o caso é, pelo menos, discutivel, e só se tornará liquido o successo da reclamação actual da companhia si o legislativo e o executivo se constituirem como advogados dos contratantes. Parece que o papel dos poderes publicos deve ser exactamente o opposto.

Em suas linhas geraes foi isso o que ouvimos, na Camara, sobre o orçamento da Viação, e que nos pareceu interessante registar.

## Uma apprehensão a bordo do "Frisia"

Pouco depois de ter entrado em nosso porto, quando a Alafndega visitava o «Frisia», o ajudante do guarda-mór, Sr. Nunes Pires, effectuou a bordo uma diligencia, apprehendendo em poder do passageiro Charler Koella 30 tubos de néo-salvarsan, e em poder de um individuo, cujo nome não nos foi dado saber, quatro pacotes de joias.

Feita a apprehensão, foram elles autuados em flagrante, como lesadores do fisco.

## A Camara teve uma sessão variada

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio hoje ás 13.15, presentes 54 deputados. Presidiu-a, em começo, o Sr. Vespucio de Abreu e, após, o Sr. Astolpho Dutra, secretariados pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

Feita a chamada e aberta a sessão, foi lida a acta da ultima sessão, que foi approvada sem debate. Foi lido, em seguida, o expediente, que careceu de importancia. O Sr. Mauricio de Lacerda mandou á mesa tres requerimentos de informações.

Os Srs. Rafael Cabeda e Joaquim Osorio requereram a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Freitas Valle, que foi vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul. Este requerimento foi unanimemente approvado.

O Sr. Maciel Junior esgotou, em seguida, a hora do expediente, tratando do projecto de amnistia, ha pouco approvado pelo Congresso.

Passando-se á ordem do dia e havendo numero para votações, o Sr. Netto Campello requereu urgencia para serem immediatamente discutidos e votados os pareceres da commissão de petições e poderes reconhecendo deputados pelo Estado da Bahia os Drs. J. J. Seabra e Raul Alves. Approvado esse requerimento foram tambem votados e approvados os dous pareceres, sendo proclamados eleitos os dous deputados reconhecidos.

Foram, então, votadas duas redacções finaes, uma a requerimento do Sr. Mavignier.

Passando-se á votação do requerimento do Sr. Souza e Silva, para que se nomeie uma commissão afim de assistir aos exercicios finaes das manobras militares, foi o mesmo dado por approvado. O Sr. Bueno de Andrada, que interpellara, pouco antes, particularmente, ao Sr. Antonio Carlos, si fazia questão da approvação do requerimento, obtendo, como resposta, que seria melhor approval-o do que rejeital-o, requereu a verificação de votação. Não houve numero.

Passou-se, então, á materia em discussão, occupando a tribuna, sobre o projecto numero 221, do corrente anno, que manda consolidar todas as disposições relativas ao regimen das minas que estiverem de accôrdo com a Constituição e o Codigo Civil, os Srs. Alberto Sarmento e Augusto de Lima.

## Dinheiro haja!

### Uma lei que vae sair cara ao Thesouro

### O discurso do Sr. Maciel Junior

Esgotou a hora do expediente da Camara com um discurso sobre o projecto, já sanccionado, que extingue as restricções á amnistia, o Sr. deputado Maciel Junior, que, se collocando no ponto de vista partidario, disse se tratar de uma reparação a que tinham direito os officiaes do Exercito e da Armada que se identificaram com os federalistas na cruzada de 93.

Semelhante reparação era um dever inherente ao proprio mandato dos representantes federalistas por quem se sacrificaram os alludidos officiaes.

Conclue manifestando seu contentamento pela passagem do projecto, estendendo sua gratidão aos Srs. presidente da Republica e almirante Alexandrino, destacando o senador João Luiz Alves, que, segundo declara, foi o «leader» no Senado, que, por amor do projecto, chegou a abrir mão dos cargos que occupava nas commissões.

Em resumo: estava contente, contentissimo mesmo...

COMO HA TRESENTOS ANNOS ATRA'S...

## A Capitania de Minas em festas

### O anniversario do capitão-mór Delfim commemorado com um feriado geral

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — As repartições publicas e as escolas festejaram a passagem do anniversario do Dr. Delfim Moreira, conservando-se fechadas. O Sr. presidente do Estado foi passar o dia em Lagoa Santa, com sua familia.

## A questão do serviço funerario em Nictheroy

### Uma indemnisação de quinhentos contos

O Sr. Alfredo Costa contratou em 1908 o serviço funerario na visinha cidade de Nictheroy. Mas esse contrato ficou dependendo da approvação da Camara, que a negou.

Recusando-se a Prefeitura a dar execução ao contrato, o contratante moveu contra ella uma acção, pedindo 500 contos de indemnisação.

Por sentença de hoje o Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto, julgou a acção improcedente, absolvendo a Prefeitura do pedido, em fundamentada sentença.

## Apanhou-o um bonde que o arrastou cerca de quinze metros

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 20 horas, um bonde que passava pela praça da Liberdade pegou o menor de nome Raphael Alipio, de dez annos e branco, arrastando-o cerca de quinze metros. Raphael ficou engastalhado no "truck" da frente do bonde. Para retirarem-n'o dali foi preciso suspender o vehiculo. Raphael teve a perna direita escarnada e a cabeça e o thorax contundidos. Seu estado é lisonjeiro, achando-se internado na Santa Casa. O motorneiro, o hespanhol João Gonçalves, foi preso em flagrante e autuado, sendo solto logo depois, por ter ficado averiguado que o desastre só se deu devido á imprudencia do menor.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

## O arrasamento do morro do Castello

Reuniu-se hoje a commissão de obras publicas da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Alaor Prata.

O Sr. Simões Lopes apresentou parecer, que foi unanimemente assignado, contrario ao projecto que manda crear o terceiro districto telegraphico no Estado de Matto Grosso.

Por proposta do Sr. João Pernetta foi resolvido requerer a volta do projecto de arrasamento do morro do Castello á commissão.

Já foi feito, aliás, em plenario, pelo Sr. Bueno de Andrada, identico requerimento.

— Reune-se depois de amanhã, ás 14 horas, a commissão especial de marinha mercante da Camara dos Deputados.

## A agua suja da Standard

### O processo do primeiro promotor publico contra o Dr. Sá Pereira

Na Policia Central foi dado inicio ao inquerito requerido pelo Dr. Murillo Fontainha, primeiro promotor publico, contra o Dr. Sá Pereira, advogado da Standard Oil, para o fim de ficar apurada a veracidade de uma accusação que publicamente contra o queixoso, fez o Dr. Sá Pereira, chamando-o «prevaricador».

Foram tomados os depoimentos dos Drs. Padua Vasconcellos, Peixoto de Castro Filho e Domingos José Dias, tendo todas essas testemunhas positivado que o Dr. Sá Pereira formulara a accusação referida contra aquelle promotor.

## O DIA MONETARIO

Pela manhã todos os bancos sacavam sobre Londres á taxa de 12 3|16 d. e, pouco depois, o Banco do Brasil passou a sacar a 12 7|32 d. para o mercado. Antes da hora do almoço o cambio caiu a 12 3|16 no Banco do Brasil e a 12 5|32 nos demais; depois dessa hora tornou a cair para a de 12 1|8, mantendo alguns bancos a de 12 5|32, e assim fechou o cambio. Os esterlinos foram vendidos a 20$450. Em Bolsa o movimento para as apolices da União de 1912 a 808$000 e para as municipaes de 1914, ao port., a 188$000, foi bem desenvolvido. Os papeis de especulação tambem foram bem negociados, salientando-se as acções das Minas de S. Jeronymo em numero de 1.550 ao preço de 28$500. Para as das Loterias houve negocios para 200 a 128$250 e 128$500; para 50 das Docas da Bahia a 228$000, e 150 da Rêde Sul-Mineira a 82$000. Foram vendidas egualmente em Bolsa 500 acções da Companhia Nacional de Armazens Geraes, a 15$000.

## Os casos curiosos de habeas-corpus

### Um para o armazem Verdun

Ha alguns dias, a policia teve de intervir em uma casa de negocio da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, denominada Armazem Verdun...

Seu proprietario, o Sr. Manoel Pereira Gomes, iniciara uma espalhafatosa liquidação, a preços abaixo do custo, e a affluencia de pessoas foi tal que necessaria se fez sentir a intervenção da policia, para a manutenção da ordem. Posteriormente, porém, a policia explicou a sua intervenção naquelle caso. Recebera uma communicação de que o referido commerciante comprara a credito uma partida de generos pela quantia de 30:000$ e estava a "queimar" os generos por preços abaixo do custo.

Era, como se vê, o conhecido "golpe de Mercurio". Correu, porém, Manoel Pereira á 5ª Vara Criminal e impetrou ao juiz uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, allegando estar soffrendo constrangimento por parte da policia, que o impedia de commerciar livremente, postando soldados á porta do seu estabelecimento commercial, impedindo a entrada dos freguezes que acorreram á liquidação forçada...

O juiz mandou solicitar informações á policia e marcou o dia de amanhã para o julgamento do pedido.

## O caso do Theatro Pequeno provoca um conflicto de jurisdicção

Acaba de ser suscitado perante o Conselho Supremo da Côrte de Appellação um conflicto de jurisdicção, pelo Sr. Djalma Moreira, sobre o processo de dissolução da sociedade que o suscitante mantinha com os Srs. Mario Domingues e Renato Alvim, para exploração do Theatro Pequeno, no Phenix.

Nesse conflicto se resolverá qual a vara competente para o processo da dissolução da referida sociedade, si a 1ª ou si a 2ª. O presidente da Côrte, por isso, mandou sustar o processo na 2ª Vara Civel.

## As manobras militares e a Camara

Por falta de numero não poude ser votado, ainda hoje, o requerimento do Sr. Souza e Silva, de nomeação de uma commissão de cinco deputados para assistir os exercicios do Exercito. Presentes apenas 74 deputados, 64 votaram a favor e 10 contra.

Justamente pouco antes da votação chegara á Camara uma carta do Sr. ministro da Guerra convidando a commissão de maçinco deputados para assistir aos exercicios que terminarão amanhã.

Disse-nos o Sr. Souza e Silva que, si a carta chegasse ao seu conhecimento mais cedo, teria pedido a retirada do requerimento, visto o seu objectivo ter sido alcançado, isto é, a presença de uma commissão da Camara nos exercicios militares.

## O Amazonas no Cattete

Esteve á tarde no palacio do Cattete, recebido em audiencia particular pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Estado do Amazonas, que não só agradeceu á Sua Ex. se ter feito representar no seu embarque para Minas Geraes, como conferenciou sobre a administração futura daquelle Estado do norte.

## Tres requerimentos de actualidade

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda deixou hoje sobre a mesa da Camara os tres seguintes requerimentos:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe sobre que fundamento legal tem expedido avisos nos ministerios da Guerra e da Justiça que contravém do Codigo Penal Militar e do commum."

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o Ministerio do Interior informe quantos inqueritos sobre irregularidades na Colonia Correccional foram procedidos e os termos dos mesmos, nas vezes em que a tem administrado, desde 1912, o actual director."

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro do Interior informe os termos de todo processado no ultimo concurso do Instituto Nacional de Musica, actos do mesmo, officios trocados e informações prestadas pelo director ao ministro, sobre a nullidade do dito concurso, provas escriptas deste ultimo."

## Um navalhista pronunciado

O juiz da Quarta Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, pronunciou hoje o accusado Paulo Roque Monteiro, que, no dia 17 de maio deste anno, vibrou uma navalhada em seu desaffecto Juvenal de Oliveira Barreto, no viaducto da estação do Engenho Novo.

## Ainda se pagam os armazens do porto

O Sr. ministro da Viação enviou as informações pedidas pelo Tribunal de Contas para que possa registar o credito de 500:733$152 para pagamento a R. Rebecchi, devidos pela acquisição de todo o material importado por essa firma para construcção de armazens do porto desta capital, cujo contrato acaba de ser rescindido.

## Almoço politico

Na Rotisserie Rio Branco realisou-se hoje o almoço que a representação federal do Amazonas no Congresso Nacional offereceu ao Sr. Dr. Alcantara Bacellar, governador eleito daquelle Estado.

Compareceram ao almoço, além dos senadores e deputados amazonenses, varios politicos e amigos do homenageado. Ao champagne foram trocados amistosos brindes.

## COMMUNICADOS

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 42140 | 20:000$000 |
| 35722 | 2:000$000 |
| 12231 | 1:000$000 |
| 1977 | 1:000$000 |
| 57527 | 1:000$000 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 140 | Coelho |
| Moderno | 199 | Vacca |
| Rio | 325 | Carneiro |
| Salteado | | Jacaré |

*Para amanhã:*

313

303

317

## Club de Regatas do Flamengo

(Primeira e unica convocação)

Da ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 do corrente, ás 20 horas, na Secretaria, á rua Paysandú n. 267. Assumpto: Prestação de contas, leitura do relatorio e eleição da nova directoria — O 1º secretario, J. B. MADUREIRA.



## AMERICO CODA

Sua familia communica seu fallecimento, hoje, e convida os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, cujo saimento terá logar amanhã, 8 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, da rua Esperança n. 26, S. Januario, para o cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Falleceu hoje, á rua Barão de Sertorio n. 75, a Exma. Sra. D. MARIA AURORA SAVEDRA VA'S, saindo o enterro amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## Sobre uma reclamação contra o Correio

Do Sr. director geral dos Correios recebemos a seguinte carta:

"Capital Federal, 6 de novembro de 1916 — Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Referindo-me á local inserta em vosso jornal, na edição de 10 de setembro ultimo, sob a epigraphe "No Correio rouba-se tudo", cumpre-me communicar-vos que, procedendo ás necessarias syndicancias, esta directoria chegou á evidencia de não ser cabivel a reclamação, porquanto o registado n. 100.709, procedente desta capital para S. Pedro, E. F. Goyaz, seguiu em perfeito estado, sendo regularmente entregue ao seu destinatario. Sem mais subscrevo-me. — C. Soares, director geral."

Não dissemos, na nossa local de 10 de setembro, que o registado não seguira "em perfeito estado nem que elle deixara de ser entregue ao destinatario", como de facto o foi; o que dissemos, reflectindo a reclamação do interessado, foi que, depois de receber o volume, verificou que este continha apenas o algodão que envolvia uma seringa para injecções. E o Sr. Camillo Soares não affirma o contrario... O mais está certo.



## A demora de transporte de mercadorias na Central

O commercio do Rio, grandemente prejudicado pela demora de suas mercadorias, despachadas na zona da Rêde Sul Mineira, tem constantemente reclamado da Central contra tal irregularidade. A NOITE, por vezes, tem sido éco dessas reclamações e, ha pouco mesmo, tratou da demora de umas batatas, que, pelo tempo, já deviam estar greladas...

A administração da Central, tomando na devida consideração as citadas reclamações do commercio, mandou apurar a origem de taes demoras, e hontem chegou ao resultado de que, só para as cargas derivadas da Rêde Sul Mineira, via Cruzeiro, cabe á Estrada a responsabilidade da demoras.

Os 134 jacás de batatas que reclamámos foram despachados a 30 de setembro e só chegaram a Cruzeiro a 15 do mez passado, dia em que os mesmos volumes foram entregues á Central, que os fez seguir a destino, em 17 do mesmo mez.



## Para a "Virgem Cega"

### A subscripção da «Renascença»

Pelo corpo de redacção da "Renascença", revista illustrada de assumptos policiaes, militares e politicos desta capital e orgão dos officiaes inferiores da Brigada Policial, entregou-nos hoje o 1º sargento João da Cruz, 37$500, a quanto montou a subscripção aberta por aquella revista em beneficio da senhorita Maria das Dores, a "Virgem Cega". A subscripção da A NOITE ha muito que foi encerrada. Entretanto, fica nesta redacção, á disposição da "Virgem Cega", a importancia acima, resultante da subscripção da "Renascença".



## A nova directoria do Juventas

E' a seguinte a directoria do Centro Artistico Juventas, ultimamente eleita em assembléa geral, para resolver a crise aberta com a demissão extemporanea da maioria dos membros do conselho director que organisou a exposição commemorativa do centenario artistico: Presidente, Dr. Raphael Paixão; vice-presidente, professor Eurico Alves; 1º secretario, Albano Lopes de Almeida; 2º secretario, professor Antonio Pitanga; 1º thesoureiro, professor Argemiro Cunha e 2º thesoureiro, Silvio Perrotta.

# O escandalo dos telephones

## As cartas dirigidas a A NOITE

Duas das innumeras cartas que sobre a importante questão dos telephones temos recebido:

"Sr. redactor — Nas varias discussões pró e contra a tarifa telephonica existe um ponto, a meu ver, de grande importancia, e que não me consta haver sido cogitado.

Qual o criterio que se permittirá de usar a Light para controlar os limites dos telephonemas dos assignantes e os que forem além dos seus direitos?

Como a companhia poderá provar que tal assignante usou tantas vezes o seu telephone e tantas foram as chamadas a mais?

Um marcador especial? Um relogio ou medidor á semelhança dos de gaz ou electricidade?

Ou será apenas o criterio pouco escrupuloso da companhia, dando logar, impreterivelmente, a controversias entre as partes?

Todas estas conjecturas são feitas, Sr. redactor, porque sei de varios amigos que têm sido victimas de debitos de telephonemas entre esta Capital, Nictheroy e Petropolis, que não exprimem a verdade e, entretanto, têm sido obrigados, para não questionar em ridiculas quantias, a pagar, porque a Light não admitte controversias ás marcações das suas telephonistas, allegando (!!!) que ellas não se enganam; e bem sabemos todos nós o quanto ellas, diariamente, nos fazem perder a paciencia com os seus enganos e pessimo serviço.

Seria, pois, um grande serviço que V. S. prestaria ao publico occupando-se desde já do assumpto, para que mais tarde não surja alguma novidade não prevista e a Light se prevaleça disso para innovações de seu exclusivo interesse. Constante leitor e apreciador — Dr. *Eduardo França*."

"Sr. redactor da A NOITE — Felicito-vos pela nobre attitude assumida deante da escandalosa "bandalheira dos telephones", em vias de conclusão no ineffavel Conselho Municipal. Felizmente A NOITE, no seu brilhante papel de vanguarda dos interesses publicos, quebrou essa unanimidade de applausos a tanto por linha, que a imprensa carioca vem editando. Não ha nessa minha asserção intuito algum offensivo, por isso que não se precisa ser um genio, bastando antes saber-se apenas ler por cima para se reconhecer que todas essas varias publicações a respeito têm sido redigidas sobre a mesma banca e transcriptas duas e mais vezes, ora num ora noutro jornal.

De facto, nenhum jornal, por mais farto que fosse de papel no momento e por maior escassez que tivesse de assumpto ou de idéas, sujeitar-se-ia a occupar columnas inteiras e até vastas paginas com a trancripção de lista de assignantes dos telephones e de artigos de literatura duvidosa, si essas publicações não fossem contratadas no balcão, certamente por preço elevado, visto prejudicar innumeros dos seus habituaes commitentes, que veem retardados os seus annuncios! E ahi está por que o Dr. Mario Ramos, nas memoraveis sessões do Club de Engenharia, provou mathematicamente que, si a despesa da empreza elevava-se a 81 °|° da renda, era devido, sem duvida alguma, a *factores anormaes de despesa!*

A Light é assim mesmo: muito *farofa* para os *factores anormaes* e absoluta ogerisa aos pagamentos legaes. A boa fé com que muita gente tem entrado nesse negocio estupendo não sei como deva ser classificada.

A Light tem elevado a clandestinidade á altura de um principio e si não vejamos: corre mundo, colleccionando discursos proferidos no Club de Engenharia e as respectivas conclusões, de gloriosa memoria, um volume sob o titulo "Tarifação Telephonica", impresso em typographia clandestina, com o manifesto descaso ao art. 384 do Codigo Penal da Republica, que diz isto, apenas:

"Art. 384. Imprimir, lithographar ou gravar qualquer escripto, estampa ou desenho, sem nelle se declarar as circumstancias mencionadas no artigo antecedente (nome e local da typographia): pena — de perda para a nação de todos os exemplares apprehendidos e multa de 100$ a 200$000."

Dou um doce á arguta e destemerosa reportagem da A NOITE si conseguir descobrir qual o representante do ministerio publico que tenha agido no caso de accôrdo com a lei. E o mais bonito é que o Club de Engenharia, não obstante a sua respeitabilidade, fez e continúa a fazer profusa distribuição desse livro, publicado com o manifesto desrespeito ás leis da Republica e ás autoridades constituidas do paiz, que tão bem têm sabido acolher a poderosa Light."



## A Leopoldina e a supressão da parada na Circular

Escrevem-nos:

"Penha, 7—11—916 — Sr. redactor da A NOITE — Confiados na benevolencia de V. S. é que vos dirigimos esta, dando sciencia do occorrido hontem, em que fui testemunha da forma como a poderosa e soberana Leopoldina Railway procura mal servir o publico deste ramal.

Estiveram na Circular da citada estação o Sr. engenheiro fiscal do governo, afim de attender a uma reclamação dos moradores dirigida ao Exmo. Sr. ministro da Viação; acompanhavam-n'o directores da companhia, que, scientes da resolução favoravel do dito fiscal, irritados e com evasivas, procuravam dissuadil-o desse proposito. Como essa digna redacção só tem pugnado para o bem publico, imploramos o seu valioso prestigio, incitando pelas columnas de seu jornal, para que prosiga na resolução em vista á impressão que recebeu o Sr. fiscal, no que demonstrou independencia de funcção, e que a nossa pretenção da conservação da parada na Circular é de grande utilidade publica na prospera zona suburbana. Assim convictos aguardam. Subscrevendo, etc. — Moradores da Circular da Penha."



# Teremos emfim melhorados os salões dos cinemas?

## O que dizem alguns proprietarios sobre o projecto ante-hontem sanccionado

Na entrevista que tivemos sabbado com o Sr. J. R. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense, sobre o momentoso assumpto da nova lei municipal sobre cinematographos, e cujos termos estampámos em nosso numero de domingo, não pudemos, pelo afogadilho de occasião, dar detalhes expendidos por aquelle senhor. Hoje, porém, completamos o pensamento do conhecido empresario, dando publicidade á seguinte carta que hoje nos foi enderecada:

"Os conceitos que expendi sobre as exigencias da ultima lei municipal, quanto á amplitude nas commodidades e segurança a que tem direito o publico que frequenta os cinematographos, não podiam ser, dada a circumstancia de brevidade de uma palestra que não visava fixar theorias definitivas, completos. Consubstancial-os-ei agora.

Assim é que, quando alludi, com extrema sympathia, aos melhoramentos estatuidos na referida lei, deixei bem claro que era logico que os poderes publicos regulassem de vez aquillo que até agora tem estado quasi que "ad libitum" dos exhibidores, porquanto, cada qual podendo fazer o que melhor se coadunasse com os seus interesses, positivo era que sedas não se empregassem onde a boa orientação financeira aconselhava que se applicassem merecerisados vistosos, de effeitos scenographicos...

Pareceria essa minha franqueza, toda de solidariedade ao illustre edil autor do projecto convertido em lei, summamente exquisita, uma vez que, mais que nenhum outro contribuinte, na especie industrial da cinematographia, os meus estabelecimentos seriam grandemente gravados, já porque centenas de contos de réis nelles se acham empregadas, já porque dezenas de contos de réis bem recentemente em suas reformas empreguei — sommas que agora, pela disposição legal do governo municipal, transformar-se-iam em cinzas de dourados monumentos calcinados.

Ora, o interesse, seja elle financeiro ou moral, não deve já mais empanar o criterio, que é a sub-essencia da justiça. E eu não seria justo si negasse razão á lei, lá porque ella exigia que eu collaborasse no alevantado intuito que inspirou o legislador: adoptar nos cinematographos melhoramentos que attestem ao estrangeiro que nos visite a preoccupação do poder publico em assegurar ao povo que se diverte uma real segurança de suas alegrias, isentas de receios e cautelas, como tambem que os empresarios de cinema no Rio não são meros collectores de proventos, egoistas de seus ganhos e indifferentes ao bem estar do povo que os procura e enriquece. Os meus collegas, no intimo, estou certo, pensarão commigo.

E pensarão commigo porque, em boa *fé*, não negarão elles que as casas de exhibições cinematographicas ainda são uma fonte de renda de que o governo municipal ou o governo federal não tira quotas vultuosas para os seus orçamentos de receita; e ainda mais que, tanto esse ramo de industria offerece, apezar das gritas insubsistentes, um largo veio de lucros, que não ha na avenida Rio Branco um só cinematographo cujos proprietarios sinceramente se queixem de perdas de actividades ou capitaes.

Poderão lamentar alguns que a frequencia actual não é egual á que os alegrava ha dous annos; mas — que diabo! — não ha auroras eternas... Tudo é relativo e essa relatividade se deriva da irrevogavel lei das compensações. Si a frequencia do publico diminuiu, tambem as despesas communs diminuiram, tambem os ordenados de auxiliares foram cotados de accordo com as exigencias do decrescimo do lucro, etc., etc. Demais, injuria seria accimar o publico de sovinismo, quando é certo que todos os cinemas da Avenida têm os seus salões diariamente repletos. Um ou outro poderá ter um dia menos forte, sómente quando o seu programma não mereça apreço; e isto porque o publico da actualidade já analysa aquillo que lhe dão, e não se contenta, pasmosamente ingenuo, como nos primitivos tempos da cinematographia, com lerias de annuncios, mas com a realidade do valor do trabalho que se lhe offerece.

E para provar que o cinematographo, no coração da cidade, é ainda um optimo negocio, bastará lembrar que, não ha muitos mezes, o Cinema Pathé foi arrendado (arrendado) por *doze contos de réis mensaes*, sujeitando-se o seu arrendatario a todas as despesas de impostos de policia, Prefeitura e Thesouro; o Cinema Avenida o foi por *sete contos* e o Palais tambem o foi por *oito contos de aluguel* e duzentos contos de luvas. E para maior evidencia do que allego sobre as vantagens da industria, citarei o meu Trianon, que ha tres mezes foi por mim adquirido por duzentos contos de réis, pelo resto do contrato, que é de quatro annos, e os seus utensilios. Ora, eu não teria dado esta fabulosa somma sem que estivesse garantido pelo grande lucro que deixa este ramo de negocio... E quanto aos collegas apontados, direi que homens sagazes, profissionaes, intelligentes, dotados de indiscutivel sapiencia no genero da cinematographia, não se escravisariam certamente a taes onus si por sobre os respectivos contratos de arrendamento não vissem elles, bem scintillante, bem vivida, generosamente promissora, a estrella risonha que tem vindo alegrando até ao presente o humor de todos aquelles que se têm dedicado á cinematographia no centro do Rio de Janeiro. Dos exhibidores excluo eu sómente os proprietarios de cinematographos dos arrabaldes e suburbios. Estes — é claro — não manejam com os mesmos elementos que nos são facultados a nós, da cidade, mormente da avenida Rio Branco e ruas proximas.

Os exhibidores que se acham fóra do perimetro das grandes massas lutam com a exiguidade de publico, com a escassez de recursos de seus frequentadores, que os obriga á adopção de uma tabella de preços inferiores — qual a de 500 réis por cadeira de 1ª classe e 300 réis por entrada de 2ª, além de outras circumstancias que lhes limitam a renda.

A esses, é de justiça, é curial, que a Prefeitura conceda restricções na lei promulgada; mas a nós, exhibidores do centro, não seria justo que tal se fizesse. A lei é apenas defeituosa neste ponto: — não estabeleceu classes para cinematographos; de fórma que aquillo que sem sacrificio póde ser adoptado pelas grandes casas de exhibição, não obstante a inopinada reforma que se lhes exige, irá anniquilar os estabelecimentos de segunda ordem, e cuja frequencia, por ser limitada, não reclama tantos cuidados quantos são de sabia previdencia assegurar ao publico das grandes platéas.

Creio que este senão da lei municipal será remediado a tempo, como é de inteira equidade e justiça".

# Nas «Tocas do Inhangá»

## Uma assombração

O logar é medonho. E aquelle vulto, que entrava e saia das tocas, que vinha olhar a rua e que se escondia quando via alguem, ainda mais mettia medo. E a assombração augmentava. Foram á policia. O commissario Toledo quasi pediu reforço, mas afinal contou com a coragem e partiu para as "Tócas de Inhangá", em Ipanema, no logar que chamam Sacopenapan. Era alta noite. O vulto sumiu-se. Depois reappareceu. Silencio em volta. Entrando de um lado e de outro, fazendo o cerco, pegaram o fantasma. Não estava lá muito decente: camisa, collarinho e gravata. Só.

*José Julio, que virou assombração*

Foi para a delegacia do 30º districto. Com muito trabalho, depois de muito tempo, descobriu o commissario por que áquella hora andava pelas tócas um homem só de camisa, collarinho e gravata. Foi o fim de uma "farra", a vingança de um "chauffeur". O Castorino gosta de automovel. Tomou um, correu, correu e não pagou. Tomou gosto pela cousa, mas ficou conhecido na zona dos motoristas. A' noite passada tomou um carro, e andou a rodar por ahi. O "chauffeur" conheceu-o. Combinou com o ajudante e levaram-n'o ás "Tócas".

— Tira o chapéo.
— Eu não sou o Cunha...
— O paletot.
— Eu...
— As calças.
— Hein?!

Só deixaram a camisa, o collarinho e a gravata.

— Agora, tóca...
— Já estou.
— ... a fugir.

O automovel disparou. Nem o numero lhe sabem.

Foi por isso que a policia encontrou o José Julio Castorino de Faria nas "Tócas de Inhangá", fazendo de assombração.



## O agente da Central em Marianna e o povo daquella cidade

Recebemos do Sr. Oliveira Camargo, agente da Central do Brasil, em Marianna, em Minas Geraes, um telegramma que deixamos de publicar, por visivelmente truncado e assim de difficil traducção.

## Os ladrões nos suburbios

A' policia do 20º districto queixou-se hoje José da Rocha Mello, residente á rua Vista Alegre n. 24, de que os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, em seu quarto e roubaram-lhe toda roupa branca. A policia ficou de providenciar.

— A' policia do 23º districto tambem queixou-se hoje José Miguel, portuguez, lavrador, residente na estação de Vicente de Carvalho, de que fora roubado em 400$ em dinheiro e em todas as roupas que possuia.

## Tentou morrer no interior do xadrez

Devido tão somente á falta de vigilancia nos xadrezes das delegacias de policia, é que diariamente no interior dos mesmos se verificam factos desagradaveis e graves.

Hontem, cerca das 22 horas, foi recolhida presa ao xadrez do 14º districto policial a nacional Clotilde Rosa de Carvalho, com 30 annos, vadia conhecida, residente á rua Barão de S. Felix n. 220. Quando á 1 hora um soldado levou outros presos para serem recolhidos ao mesmo xadrez, notou que Clotilde estava sentada a um canto, como que estarrecida e de olhos esbugalhados.

Verificou então que ella havia amarrado um lenço ao pescoço e dado tantos nós que foi preciso cortal-o para evitar uma fatal asphixia. Sem sentidos, foi Clotilde enviada para a Assistencia, e de lá, depois de medicada, transportada em estado grave para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.



## Uma intervenção... na Guarda Nocturna

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, officiou ao Dr. chefe de policia, pedindo a nomeação de um interventor para a Guarda Nocturna do seu districto, visto que seu commandante não liga a menor importancia ao cargo que lhe confiaram.



## Centro Musical do Rio de Janeiro

A directoria do Centro Musical, desejando dar toda majestade que requer a execução da symphonia solemne "1812", a qual consta do programma do concerto em commemoração á data da proclamação da Republica, solicitou do Sr. coronel Americo Almada, commandante do Corpo de Bombeiros, o concurso da banda de musica do referido corpo, no que foi attendida, afim de que a mesma em conjunto execute a referida symphonia.

Do programma consta, ao que sabemos, entre outros numeros de importancia, o preludio do 4º acto (alvorada) da opera "Schiavo", do saudoso maestro Carlos Gomes.

Amanhã, ás 9 1|2 horas, realisa-se mais um ensaio, com grande orchestra, das musicas que serão executadas.



## TIRO NAVAL BRASILEIRO

Por determinação do Estado Maior da Armada nenhuma promoção será feita no Tiro Naval antes da cerimonia do juramento á bandeira, que terá logar a 19 do corrente.

Foi, porém, resolvido, pelo mesmo Estado Maior, que o commandante Frederico Villar, director do Tiro Naval Brasileiro, seleccionasse os voluntarios deste Tiro, independente de graduação, de modo a poder nomear os commandantes das esquadras, nas proximas formaturas e exercicios geraes.

Só posteriormente o Estado Maior resolverá sobre a graduação dos reservistas navaes, voluntarios do Tiro, do Sport Nautico, etc.

# Assassinato

## Morreu o salgador Gregorio

Na tarde de 4 do andante, em um açougue, na estação de Santa Cruz, entre diversos individuos que se occupavam em salgar carne, surgiu um conflicto no qual saiu gravemente ferido a faca, no abdomen, o nacional Gregorio Jacintho da Silva, de côr preta, com 18 annos, ali residente. Soccorrido pela Assistencia, Gregorio foi removido para a Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje. No cartorio da delegacia do 27º districto proseguem os trabalhos no processo para sua breve conclusão.

O cadaver de Gregorio foi recolhido ao necroterio policial.

# JACK PROTESTA:

O abaixo assignado, macaco de qualidade da celebre familia africana dos Chimpanzés-Fidalgos, artista celebre com contrato em exercicio junto da grande fabrica «Cines» de Roma, afilhado de poetas illustres dos dous mundos — Trilussa, na Italia; Emilio de Menezes, no Brasil — protesta perante as autoridades e o publico contra o embuste que prepara um miquinho bastardo da sua grey com o fim de embair os cariocas e arrastal-os a aguentarem pela tri-millionesima vez com as patacoadas desse saguisinho pichoto.

O abaixo assignado protesta, portanto, perante o tribunal da opinião publica por qualquer lesão dos seus direitos, damno ao seu nome ou prejuizo dos seus interesses que dahi lhe possam advir, e aproveita para annunciar ao publico que tão somente se exhibirá no **CINE PALAIS**, num film inedito, onde aguarda a visita dos amigos do cinema para a consagração do seu triumpho esmagador.

**JACK**, o chimpanzé-prodigio, artista da fabrica CINES.

(A firma supra estava reconhecida por tabellião).

## Seis orphãos de pae e mãe

| | |
|---|---|
| Quantia publicada | 40$000 |
| P. P. | 5$000 |
| Meninos Nelson, Edna e Elza (por alma de Antonio Ferreira Baptista) | 10$000 |
| R. B. | 5$000 |
| Total | 424$000 |



## Os navalhistas

### NO MERCADO

Lutavam nas docas do Mercado Virginio Pereira dos Santos, residente em Nictheroy, e um individuo conhecido por Edmundo. Este, em meio da luta, sacando de uma navalha, vibrou tres golpes no contendor, ferindo-o, e fugiu.

A victima foi medicada e internada na Santa Casa, abrindo inquerito a policia do 5º districto.



## Banquete ao maestro Nepomuceno

Foi marcado para 14 do corrente, ás 19 horas, no restaurante Assyrio, o banquete que amigos e admiradores do Sr. A. Nepomuceno julgaram opportuno offerecer-lhe. Para esse fim ha na casa Arthur Napoleão uma lista, que já conta muitos nomes.

## A bem do interesse publico

Deveria, toda casa que vende optica, ter uma installação especial para o exame de refracção, afim de evitar o grande perigo que correm as pessoas que, precisando muitas vezes da intervenção de um medico oculista, limitam-se unicamente a escolher as lentes para seus olhos, da forma a mais condemnada e perigosa. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, para o exame da vista, o qual é gratuito, veiu preencher perfeitamente as condições necessarias, prestando a muita gente, sem distincção de classe, o mais consciente e inestimavel serviço. Com o exame de refracção verifica-se quando o cliente precisa unicamente usar lentes ou si deve submetter-se a um tratamento especial; no primeiro caso, sabe-se rigorosamente qual o grão das lentes a usar, e no segundo caso, aconselha-se immediatamente a ir a um medico especialista.

A Casa Vieitas póde provar que no seu gabinete á rua da Quitanda 99, já se submetteram a exame de refracção 21.000 pessoas, em dous annos.

# O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 512 rezes, 51 porcos, 16 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r. e 2 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 35 r., 4 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 58 r., 22 p. e 14 v.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 100 r. e 12 p.; Basilio Tavares, 6 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 24 r.; Edgard de Azevedo, 34 r.; F. P. Oliveira & C., 33 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 27 r. e 16 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p. e Sobreira & C., 28 r.

Foram rejeitados: 9 1|4 2|8 r., 2 p. e 1 v.

Foram vendidos: 28 r., com 5.600 kilos e 41 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 281 r.; Durisch & C., 87; A. Mendes, 1.093; Lima & Filhos, 228; Francisco V. Goulart, 176; C. dos Retalhistas, 52; João Pimenta de Abreu, 191; Oliveira Irmãos & C., 748; Basilio Tavares, 15; Portinho & C., 141; Edgard de Azevedo, 55; Augusto M. da Motta, 222; F. P. Oliveira & C., 149, e Sobreira & C., 166. Total, 3.901.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 474 2|4 r., 49 p., 16 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8730 a 8760; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 2$ e vitellos, de 8900 a 1$000.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos 9 caprinos.

**Exportação**

Para exportação foram abatidas por Oliveira Irmãos & C., 488 rezes.

Em Santa Cruz foram rejeitadas 3.

**O imposto do gado**

Foi de 256:210$310 o imposto total do gado durante o mez de outubro proximo passado, sendo distribuido da seguinte fórma:

| | |
|---|---|
| Imposto de renda | 118:417$[illegible] |
| Renda do Matadouro | 115:[illegible] |
| Fusão | 21:231$[illegible] |
| Total | 256:210$310 |

**Total do gado abatido em outubro**

Foram abatidos durante o mez de outubro p. p. 16.336 rezes, 3.175 porcos, 531 carneiros e 1.215 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 1.634 r. e 224 p.; Durisch & C., 468 r.; Alexandre V. Sobrinho, 233 r. e 208 p.; A. Mendes & C., 2.040 r., 70 p. e 44 c.; Lima & Filhos, 948 r., 208 p. e 218 v.; Francisco V. Goulart, 1.693 r., 926 p. e 367 v.; João Pimenta de Abreu, 743 r.; Oliveira Irmãos & C., 3.546 r., 802 p. e 119 v.; Basilio Tavares, 147 r., 50 p. e 125 v.; Sobreira & C., 554 r. e 6 p.; C. dos Retalhistas, 309 r.; Portinho & C., 815 r.; Fernandes & Marcondes, 491 r.; Augusto M. da Motta, 1.187 r., 487 c. e 86 v.; F. P. Oliveira & C., 1.299 r.; Edgard de Azevedo, 982 r. e Norberto Hertz, 362 r.

Foram rejeitados em Santa Cruz: 431 5|8 r., 137 p., 19 c. e 157 1|4 v.

Foram rejeitados em S. Diogo: 3 r., 2 p. e 2 v.

Em Santa Cruz venderam-se: 1.633 6|8 r. e 29 2|4 p.

Em S. Diogo venderam-se: 14.813 4|8 r., com 3.592.552 kilos, 2.996 2|4 p., com 223.287 k.; 512 v., com 9.585 k. e 1.055 3|4 v. com 94.567 k.

Em S. Diogo vigoraram os seguintes preços: rezes, de 8690 a 8820; porcos, de 8900 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 8600 a 1$000.

**No matadouro da Penha**

Abatidas hoje: 17 rezes.

**Carnes congeladas**

Durante o mez de outubro foram abatidas 9.753 rezes para serem congeladas, para o consumo desta capital e para exportação.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar hoje o total do imposto cobrado a estas rezes, assim como a quantidade por firma, as rezes para o consumo e para exportação, total do gado abatido na Penha durante o mez p. passado e imposto cobrado sobre estes gados, o que faremos amanhã.



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

Ernesto Augusto de Mesquita, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Esmeraldina de Mattos Fonseca, ás 9, na egreja do Zumby, Ilha do Governador; maestro José de Araujo Vianna, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Newton Corrêa da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Hortensia Teixeira de Assis (Tei), ás 9 1|4, na mesma; Manoel Alves Borges, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; David José da Cunha, ás 9, na matriz do Sacramento; José Gonçalves de Araujo Bastos, ás 9 1|2, na mesma; Horacio Romualdo do Valle e Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario; pelas almas dos fallecidos irmãos da I. da Cruz dos Militares, ás 9, na respectiva egreja; Dr. Luiz de Carvalho e Mello, ás 9, na matriz da Gavea; Manoel Fernandes Roma, ás 9, na capella do cemiterio de São João Baptista; Gabriel Gonçalves Fortes, ás 8 1|2, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart, ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Francisco José Ferreira, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; José de Souza, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de Paulo Ignacio de Oliveira, e Benedicta, filha de Leopoldo Gabriel, rua Amelia n. 83; Edith, filha de Fabio Soares, rua Manoel Pereira Reis n. 5; Joaquina C. Cardoso Thompson, rua D. Felicidade n. 27; Romulo, filho de Romulo Pacheco d'Avila, rua S. Luiz Gonzaga n. 342; Argemira, filha de Joaquim Fernandes Costa, rua Dias da Cruz n. 126; Manoel Macedo Serra, rua Conselheiro Leonardo n. 5; Orlando, filho de Oliverio de Souza Lobo, rua Jorge Rudge n. 90, casa VIII, menor Rubem, de filiação ignorada, necroterio municipal; Euclydes, filho de Romualdo Pereira, rua Frei Caneca n. 328; Raymundo Gomes Nery, Hospital de S. Sebastião; Lucia, filha de Hermenegildo Tavares, rua Silva Manoel n. 211; Dilermando da Costa Fernandes, Santa Casa da Misericordia; Manoel Cajueiro, idem.

— No cemiterio de S. João Baptista: Orlando, filho de Manoel Martins Peres, rua Cardoso Junior n. 23; Lodier, filho de Pamphilo Dias da Fonseca, subida do Leme n. 180; Manoel, filho de José Francisco Rodrigues, rua Dr. Dias Ferreira n. 108; Maria Flores Peçanha, rua S. Roberto n. 35; Ayrton, filho do 1º tenente do Exercito Emygdio S. da Motta, rua da Passagem n. 224; Waldemar, filho de Sophia Praxedes, rua Indiana n. 330.

— No cemiterio da Penitencia: Argemiro Ribeiro da Silva, travessa Alvaro n. 6.

— Serão inhumados amanhã no cemiterio de S. Francisco Xavier: Americo Coda, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Esperança n. 26, e D. Maria Aurora Savedra, saindo o enterro tambem ás 9 horas, da rua Barão de Sertorio n. 69.

# CINE PALAIS

## HOJE

Só no Cine Palais: o quarto film da Série Triumphal

**HELENA MAKOWSKA EM**

## Amor de Messalina

Film inspirado no conto polaco de Ivan Sobieff «Eva Inimiga», em cinco actos Edição Extra da Ambrosio Film

## Quinta-feira

## Renée Sylvaire

A enternecedora actriz parisiense, numa creação em que se eleva ao firmamento em que brilham os grandes nomes do theatro francez, creando uma figura que todas as mães de familia desejarão apontar como modelo de grandeza humana aos filhos estremecidos de seu coração

**Só quem não tiver coração deixará de chorar, vendo**

## Quanto póde o coração de uma mulher!

EDIÇÃO ECLAIR — 4 ACTOS

# SPORTS

## A nova directoria da F. B. dos Sports

Já foi empossada a nova directoria da Federação Brasileira dos Sports, eleita na sessão de sabbado ultimo.

Assim, dirigirão os destinos da entidade maxima dos sports nacionaes os seguintes Srs.: presidente, Osvaldo Guinle; vice-presidente, Ariovisto de Almeida Rego; secretario, Ubaldo Lobo, e thesoureiro, Lamartine Alves.

## Football

**Uma justa emenda nos estatutos da Metropolitana**

Na sua ultima reunião a Metropolitana supprimiu dos seus estatutos, como attentatorio á moral e boa ordem do football, a disposição que annullava um match quando, durante a sua realisação, fosse o campo invadido por populares.

E' de todo acerto esta medida, cuja pratica tem trazido tantos males aos quadros innocentes, quando se veem, pelos seus esforços, legitimamente vencedores.

Si isso é raro, rarissimo mesmo e producto sempre de accidentalidade, nos jogos da primeira divisão, é communissimo, infelizmente, nos matches da segunda divisão.

A suppressão dessa medida erronea, que vigorava nos estatutos da Metropolitana, crêa para os nossos clubs uma vigilancia mais severa nos assistentes, quando os matches forem nos grounds, e garante melhor o desenvolvimento do jogo por parte dos clubs visitantes.

**Tiro n. 7**

Para um training dos atiradores pertencentes ao Tiro 7 Football, o captain da secção de football do Tiro 7 convida todos os jogadores para comparecerem no campo de São Christovão Athletic Club, no proximo dia 8 de novembro, ás 15 horas.

## Lawn-Tennis

**Sidney, do C. R. F. levanta o campeonato de 1916**

A victoria ultima na classe men's single do torneio de lawn-tennis de Sidney Pullen sobre José Bello consagrou campeão de 1916 no campeonato desse delicado e interessante sport o Club de Regatas do Flamengo.

E' mais um campeonato que o sympathico club inscreve este anno no seu escudo rubro-negro. E a Sidney, o excellente footballer, coube essa conquista, como representante do C. R. F. no campeonato, cuja ultima prova desenrolou-se nos courts do Fluminense F. Club.

## Rowing

**Federação Brasileira das Sociedades do Remo**

Hoje, ás 20 horas, reunir-se-ão, em sessão, a directoria e conselho dessa federação. Tratar-se-á nella das inscripções para os proximos concursos aquaticos, do campeonato de water-polo, que deverá iniciar-se no proximo mez, sendo lidos alguns pareceres dos membros do conselho.

## Motocyclismo

**A festa do C. Motocyclista Nacional**

Domingo proximo realisar-se-á a interessante festa sportiva do club acima.

A realisação será na parte plana da estrada da Gavea.

A reunião de automoveis e motocycles será ás 6 1|2 de domingo, em frente ao Pavilhão Monroe. Dahi, juntos, partirão, ás 7 horas, rumo á Gavea.

Antes da realisação dos pareos os excursionistas assistirão a uma missa em acção de graças pela fundação do C. M. N., que será resada, ás 8 horas, na capella de S. Conrado, benzendo-se por essa occasião o pavilhão do club.

Seguir-se-á a parte sportiva, constante dos dous dous pareos abaixo:

1º pareo (ás 9 horas) — Club Motocyclista Nacional — Um kilometro — Machinas de força livre. O vencedor será considerado campeão do kilometro, que receberá como premio a taça representativa do campeonato, e titulo transitorio, e uma medalha de ouro.

2º pareo (ás 9 1|2 horas) — Automovel Club do Brasil — Tres kilometros — Machinas até quatro H.P. Premios: medalhas de prata e bronze.

JOSE' JUSTO.



# Pelas associações

**Centro Cosmopolita**

Em sua séde á rua do Senado, reune-se esse Centro em assembléa geral (segunda convocação) no dia 10 do corrente ás 21 e meia horas, para discussão dos estatutos.



## Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisa amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, estação do Rocha, a sua 58ª sessão (extraordinaria).

A ordem do dia será a mesma da sessão anterior.



# VIDA COMMERCIAL

**PREÇOS CORRENTES**

Assucar, por kilo: — Branco crystal, 580 a 600 réis; terceira sorte, 600 a 620 réis; Mascavinho, 440 a 480 réis; crystal amarello, 490 a 510 réis; mascavo, 360 a 390 réis. "Stock", 250.941 saccos, sendo 184.990 em trapiches e 65.951 nos armazens geraes. Mercado calmo.

Algodão, por dez kilos: — Sertão de Pernambuco, de 27$ a 29$; genero de primeira sorte, de qualquer procedencia, de 25$ a 27$. Mercado agitado, devido á especulação nas praças das zonas productoras. "Stock" no Rio, 4.948 fardos.

## Empresa Agricola Cearense

Avisamos aos Srs. subscriptores da empresa supra que o Banco do Brasil já está recebendo os dez por cento, correspondentes á decima parte do capital social.

Rio, 7 de novembro de 1916. — *Anacleto Pereira C. de Queiroz.*

## "SETAS"

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O academico Oswaldo Paixão, por não lhe permittir a sua constituição physica continuos comicios em que combata o manifesto descalabro de homens e cousas desta terra, apparecerá dentro em breve de aljava e arco, *seteando* aqui e acolá... As «Setas» são um pamphleto quinzenal, literario, que surge no Brasil, á sombra das «Farpas» de Portugal.»

## PALACETE

Aluga-se, por preço razoavel, até 19 de abril proximo, a optima casa da rua das Laranjeiras n. 525. Trata-se no largo da Lapa n. 6 pharmacia, ao meio dia.

## E'cos de um crime em Marianna

MARIANNA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a formação de culpa do denunciado Theodoro de tal, que, no districto de Passagem, deste municipio, tentara, com diversos tiros de garrucha, contra a vida do cidadão Affonso Peixoto, socio da firma commercial Victorino Dias & C., fornecedores da companhia de mineração The Ouro Preto Gold Mines.



## Consultorio Medico

**(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)**

N. S. E. R. — Si isso fosse assim, que bom! Todo o mundo seria medico... Recolha-se a uma casa de saude.

P. de L. — Oxydo vermelho de mercurio, 0,10; Vaselina, 20 grs. Lavar bem as mãos com agua e sabão, depois passar um pouco de espirito. Esperar que o espirito se evapore. E quando estiver com os dedos bem seccos, passar um pouco desse **remedio** em todo o bordo da palpebra. De **manhã e á** noite.

O. L. I. V. E. R. **I. N. A.**—Não é preciso grande mysterio. **Isso é** cousa muito commum nos partos. Ha uma pequena operação (tres, quatro pontos) propria para isso.

A. M. C. — Não são cousas para jornal.

S. O. L. R. A. C. — Resorcina, 5 grs.; Agua de rosas, 30 grs.; Glycerina neutra, 70 grs. Esse remedio, apezar de ser indicado como dos melhores, não poderá dar grande resultado si não combater a causa: preoccupações moraes, fadiga, intoxicações internas, etc.

B. A. U. D. E. L. A. I. R. E.—1º, Uma idasinha a Buenos Aires; 2º, leitura de certo tratado de topographia muito conhecido, que começa: "No nosso clima frio, etc". O somno é certo: dispensa o uso da morphina!; 3º, imaginar que a vida não merece o sacrificio de ser levada a serio: troce com a vida!

M. A. N. O. E. L. — Onde o senhor foi cair? Lave tres vezes por dia com sublimado corrosivo em solução a um por mil. Depois dessas lavagens um pouco de Dermatol. E, quanto antes, uma serie de injecções mercuriaes.

M. Y. O. S. O. T. I. S. — E' caso para exame.

A. B. C. D. — Idem;

C. O. L. L. G. A. — Pesquise com cuidado o signal de Argyll-Robertson. No caso de ser positivo esse signal, junto aos outros —é forçoso não esconder aos parentes o que ha de sombrio no prognostico.

M. A. R. Y. — Neuronal, 0,30; Lactose, 0,50; Essencia de limão, uma gotta. Para uma capsula. N. 8. Tome uma ao deitar. Acabando as tres pare.

MME. L. O. F. — 1º, Si não se tratar de phenomeno da menopausa (?) de facto neuro-arthritico, ou de infecção geral, — basta lavar os pés com: Iodureto de potassio, 0,40; Iodo, 0,02; Agua fervida, 1.000 grs.; 2º, talvez tenha "bichas" — fraqueza geral, molestia hereditaria.

M. I. L. — Não ha de que.

A. U. L. R. — Não é possivel.

F. A. M. A. — Ao deitar-se.

V. L. A. — Fraqueza. Exame.

M. U. L. A. T. A. — Extracto fluido de cimicifuga, 2 grs.; Extracto fluido de gelsemio, 1 gr.; Alcool a 90º, 6 grs.; Xarope de cascas de laranjas amargas, 120 grs. Tome uma colher das de café, de 3 em 3 horas.

N. E. M. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.



# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

**"O garoto de Paris", no Republica**

Foi um bom espectaculo que hontem a companhia Sconamiglio-Caramba proporcionou aos seus assignantes com a representação da "O garoto de Paris". A interessante opereta que a Città di Milano nos deu na sua ultima temporada, é agradavel, mormente com um desempenho afinado, como innegavelmente foi o que obteve agora. Csillag foi-nos novamente um Renato "comm'il faut", um "travesti" gracioso e intelligente, que encheu de vivacidade todos os tres actos de Montanary e Vizzoto. Pasquini, Gonsalvo, Mussi, Elena Gary e Adelia Baratelli, correctos em varios papeis. E não findemos esta chronica ligeira sem applaudirmos o trabalho de Enrico Valle no Gastão, em que os seus dotes de comico e actor de opereta estavam mais bem ajustados.

## NOTICIAS

**A primeira de hoje no Recreio**

A companhia Alexandre Azevedo representa hoje, em primeira, a magnifica comedia de Henry Brieux, "Simone", que Eduardo Victorino traduziu. A protagonista será interpretada pela actriz Cremilda de Oliveira. Alexandre Azevedo fará o Eduardo de Sergeac. Os demais papeis obedecem á distribuição já por nós noticiada.

**O Trianon variedades**

O Sr. J. R. Staffa, arrendatario do ex-Trianon, vae tornal-o theatro de variedades. Para esse fim já a 15 do corrente entrará elle em reformas, pelas quaes a sala de espectaculos terá uma fila de frisas, bem como o palco será melhorado. O Cine-Theatro Parisiense inaugurará sua nova phase a 1 do mez vindouro, com uma grande companhia de variedades, que trabalhará em espectaculos por sessões e a preços populares.

**A festa de hoje no Phenix**

Em homenagem á festejada actriz Fatima Miris será o espectaculo de hoje no Phenix, que obedecerá ao seguinte attrahente programma: 1ª parte — I) Ouverture pela orchestra; II) Marcha Fatima; III) "Vous êtes jolie", canção franceza; IV) O colossal exito de Fatima, "Os mysterios do transformismo". 2ª parte — I) Symphonia pela orchestra; II) Cinco centimetros de opera comica; Italia, Canto del bersagliere; III) Varios numeros do Paris-Concert.

—Fatima Miris realisa hoje no Phenix a sua segunda festa artistica da presente temporada nesta capital. O espectaculo será completo e com um programma variado.

—Volta hoje á scena no Republica a opereta "Eva". Amanhã, em recita extraordinaria, a Caramba nos dará a opereta "Princeza dos dollars".

—A companhia do S. José vae fazer nas terceiras sessões "reprises" de varias peças.

—Amanhã, em festa do cav. Ettore Vitale, será cantada no Palace a festejada opereta "A boneca".

—Espectaculos para hoje: Palace, "Champagne-Club"; Phenix, Fatima Miris; S. José, "A' redea solta"; Carlos Gomes, "O 31"; Recreio, "Simone"; Republica, "Eva".

## Tentou roubar, foi ferido á bala e morreu na Santa Casa

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado)—Hontem, pela madrugada, um soldado de policia encontrou á margem da Estrada de Ferro, junto ás officinas de Garcia Paiva, o individuo José Pio de Souza, conhecido ladrão, ferido á bala na região lombar, interessando os rins. Interrogado, Pio respondeu áquelle policial que estava pescando, quando foi ferido, sem saber por quem.

Mais tarde, a policia teve conhecimento de que, naquella noite, um gatuno tentara roubar a casa do Dr. Agostinho Porto, na avenida Tocantins; presentindo-o, um empregado disparara varios tiros contra o gatuno, que fugiu, deixando o seu chapéo.

Ligando esses dous factos, a policia interrogou-o, na Santa Casa, confessando, então, o gatuno que, effectivamente, tentara roubar na casa do referido clinico e que, recebendo um tiro, fugira.

José Pio de Souza morreu hoje.



## A sessão do Ae. C. B.

Reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, em assembléa ordinaria, o Aero Club. Será apresentado nessa reunião, pelo padre Joaquim Ignacio, um novo typo de aeronave, de sua autoria. O apparelho já se acha em exposição na secretaria do Club.

Entrará em discussão o parecer da commissão technica sobre o regulamento da nova Escola de Aviação Nautica, annexa ao Aero, além de outros assumptos pendentes de solução.



## A obra do «Resaca»

A policia apprehendeu á rua do Livramento n. 130 varias joias, furtadas pelo desordeiro e ladrão Waldemar Machado da Silva, o «Resaca», e ali vendidas a José Pinto Lapa.







# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores; Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura; coronel Alexandre Carlos Barreto, coronel José Ribeiro Pereira.

— Fazem annos hoje:

D. Laura Navarro Coutinho, professora do Instituto Nacional de Musica; Mlle. Marianna Ferreira Lopes, filha da Exma. viuva Sofia Ferreira Lopes; 1º tenente Olympio Ramos, o alumno do Collegio Pedro II Eduardo Guimarães Nobrega, filho do nosso estimado companheiro Eduardo de Carvalho Nobrega; D. Maria Santos, esposa do Sr. tenente Ernesto Machado dos Santos e mãe do capitão Oscar Rieger.

— Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje muitos cumprimentos Mme. Dora Santos, esposa do Sr. Raul Santos, e filha do saudoso Dr. David Campista.

*BODAS*

A nossa primeira sociedade regista hoje com prazer o 25º anniversario do feliz consorcio do casal José Carlos de Figueiredo, que conta no circulo de suas relações innumeras amizades. O Sr. e a Sra. Carlos de Figueiredo, commemorando esta data, recebem á noite no palacete de sua residencia, á rua Senador Vergueiro, onde se realisará um grande baile.

*FESTAS*

Mme. viuva Gabriel Moss offerecerá depois de amanhã, na casa Lalet, um chá ás pessoas de suas relações.

*VIAJANTES*

Da Europa regressou hoje, pelo "Frisia", o nosso collega de imprensa Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

— A bordo do "Frisia", entrado hoje da Europa, chegou de Portugal o Sr. Antonio dos Santos Carneiro, commerciante nesta praça.

*ENFERMOS*

O Sr. coronel Octavio Guimarães deixou hoje o Hospital dos Inglezes, onde soffreu uma operação. Completamente restabelecido, o secretario do Jockey-Club transferiu-se para sua residencia, á rua das Laranjeiras.

*MANIFESTAÇÕES*

Empossou-se hoje, ás 13 horas, no commando superior da Guarda Nacional o Sr. coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, nomeado pelo governo para commandar a 6ª brigada de infantaria da Guarda Nacional, com séde nesta capital. A cerimonia foi solemne, estando presentes muitos amigos e admiradores desse official, que hoje á noite será cumprimentado em sua residencia, no boulevard 28 de Setembro 249, onde elle lhes offerecerá um "the-dansant".

— Um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade, diplomadas pelo I. N. de Musica, promove uma carinhosa manifestação de apreço a seu ex-director, maestro Alberto Nepomuceno. Convida suas collegas retiradas desse estabelecimento para uma reunião, quinta-feira, ás 17 horas, na Casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor 179.

*CONFERENCIAS*

No Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o Sr. Dr. Pinto da Rocha realisará depois de amanhã, ás 20 e meia horas, a 4ª conferencia da serie, dissertando sobre o seguinte thema: "Origens e evoluções do jury e seus caracteristicos essenciaes".

*PELOS CLUBS*

A recepção que a directoria do Rio Club offerece em 18 do corrente aos associados e suas familias, terá inicio ás 22 horas, para inauguração de sua bibliotheca. Apezar de ser uma reunião intima, foram expedidos alguns convites.

*LUTO*

Falleceu hontem em Pernambuco a Sra. D. Maria Ferreira da Costa Rubim, progenitora dos Srs. tenente-coronel Alcebiades da Costa Rubim, major Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubim e madrasta do Sr. almirante Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, inspector do Arsenal de Marinha.



## Assassino pronunciado

O Dr. José Cortes Junior, promotor publico de Nictheroy, offereceu hontem denuncia contra Francisco Pereira de Castro, vulgo «Chico Cabelleira», como incurso nos artigos 303 e 294 § 1º do Codigo Penal.

Segundo consta do inquerito policial o réo no dia 28 de agosto ultimo na rua da Engenhoca, feriu Horacio José e vibrou uma facada em Sylvestre dos Santos, que removido para o hospital de S. João Baptista ali falleceu.



(81) FOLHETIM

# A COLUMNA INFERNAL

**Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux**

**2ª PARTE**

**A terrivel aventura**

III

— Sim! eu, retrucou Gérard, abraçando-a estreitamente... mas, para salvar-te, "a ti"! Foi por tua causa que enverguei este fato... Por tua causa, matei a sentinella...

— Mataste a sentinella!... Mataste a sentinella! E' por isso, então, que estás com as mãos humidas!...

— Sim, estou coberto de sangue!...

— Pois bem! desde que mataste a sentinella, que esperamos então?... Partamos!...

— O piar da coruja acaba de me assignalar um perigo... e essa luz!... Olha!... deixa-me fechar o batente da janella...

— Quem está comtigo?...

— Corbillard! Elle está de guarda! Ouviu com certeza qualquer cousa!... Oh! "o mais difficil está feito"!... Agora trata-se de não comprometter a nossa fuga... Sangue frio! Coragem, minha Julieta! Ah! minha pobre queridinha! Como estás tremendo!

— E' de alegria, meu Gérard!

— Meu amor!

— Ouve, a empresa póde agora não dar bom resultado, disse ella, com voz tremula; é-me indifferente; estou a teu lado! Não nos podem mais separar, não é verdade?

— Com certeza! disse Gérard.

— Si nos surprehendessem... **pois bem, tu me matarias!**

— **Não! Eu salvar-te-ia!**

— Emfim, a cousa peor que nos possa succeder agora, será de morrer juntos... E' preciso agradecer a Deus, Gérard!

— Sim, sim! concordou Gérard, mas não pronuncies nem mais uma palavra e deixa-me prestar attenção...

E arrastara-se de joelhos até á janella... A lua ainda estava a brilhar terrivelmente...

Apezar da claridade perigosa, Gérard chegou a cabeça entre os dous batentes da janella. Immediatamente o piar da coruja fez-se ouvir e tão lugubre, tão lugubre, que Julieta, apezar da presença de Gérard, estremeceu em todas as fibras.

— Cuidado, Gérard! Oh! esse piar...

— Percebo a cadencia de uma tropa em marcha, disse Gérard, com voz abafada, e acabo de avistar, na volta da estrada, a outra sentinella que veiu até á vereda e que vae ficar certamente, surpresa por não encontrar a outra que ali estava!... Contanto que não venha até aqui... que não veja o cadaver!...

— Onde está o corpo?... perguntou Julieta!...

— Ora! O corpo ficou no seu logar, debaixo da nossa janella, não perdi tempo em escondel-o... Bem deves comprehendel-o... Caluda!... **Ainda outro piar da coruja...**

— Oh! sim! E' horrivel!... Nunca conseguiremos fugir!...

Deus de misericordia!... Julieta confiara demais na sua salvação!... E por mais que se manifeste o desejo de morrer juntos... E' tão bom "viver" juntos, quando a gente se quer!...

Gérard abandonara o seu posto de observação; voltara para onde estava Julieta, entrando ambos no quarto...

Parecia ter tomado uma grande resolução.

— Meu querido!... Meu querido!... que vamos fazer?... Que queres fazer?... Onde vaes?... Não te encaminhes para ali e fala muito baixinho... ha gente, no quarto ao lado...

— Bem sei!... A "espiã" ahi está.

Julieta exclamou:

— Ah!... E encostou-se na parede; em seguida, balbuciou, como que me extertor:

— Sabes?... Mas, como sabes?...

— Vi-a entrar na hospedaria, envolta no seu manto e occultando o rosto com um véo, e no bosque Saint-Jean, onde estava escondido, vi-a entrar no quarto proximo ao teu. Um boche que chegou em auto não tardou a ir ao seu encontro... Depois, nada mais vi do que se passava no quarto, porque o Boche abaixou as cortinas...

Julieta, ainda uma vez, recuperava a vida: Gérard não havia reconhecido sua mãe!...

Sinão, não duvidava de que elle a matasse, o que, no seu modo de pensar, seria pura justiça, mas tambem não duvidava de que elle, praticando isso, se suicidasse, o que seria o final de tudo!

Julieta, como se vê, tinha a respeito de Gérard a mesma opinião que Monique, e ambas tinham razão.

Gérard riscara um phosphoro...

— Que estás fazendo?...

— Bem vês! estou examinando a porta!...

Ora, a porta que Gérard examinava era a que os separava do visinho do lado!

— Que pretendes fazer ahi? Nada se póde emprehender... Essa mulher não está só... Feind está com ella e, tambem, um outro official!...

— Não! respondeu Gérard, si assim fosse, **não me verias tão tranquillo.** Vi partir o boche no auto. O capitão Feind ia em sua companhia! Esta mulher devia ter vindo aqui, para tratar mesmo de um caso de espionagem. E, agora, não se deve demorar... E talvez, já tenha partido. Si pudessemos verifical-o!

Ha pouco Julieta estava tremula, gelada; agora o suor em bagas corria-lhe pela testa.

— Verificar o que? Que lucro teriamos nós passando por aquelle quarto? Estamos tão bem vigiados por todos os lados!

— Não, justamente, não! Pelos fundos da casa, fazendo um pouco de gymnastica, temos probabilidades de alcançar o bosque Saint-Jean, sem despertar a attenção.

— Achas? Esperemos, então, que não se repita o piar da coruja... E voltaremos por onde vieste, é o mais simples!

O phosphoro apagara-se entre os dedos de Gérard.

— O trinco desta porta é fraco, disse elle, metto-lhe os hombros e ella se abrirá immediatamente! Si eu tivesse certeza de que a espiã já não está ahi!...

— Oh! ella deve ainda ahi estar, proseguiu a rapariga; ainda ha pouco, eu ouvi-lhe os passos...

— Sim, mas desde que aqui cheguei, nada ouvi... Ah! Que luz será essa?

— Onde? indagou Julieta que sabia perfeitamente do que se tratava...

Gérard já se havia dirigido para a alcova, attrahido pelo raiosinho de luz que ahi acabava de avistar... e que provinha certamente do quarto mysterioso.

Sem saber como poderia explicar o seu gesto, Julieta correra atrás de Gérard, detendo-o...

— Que? Que ha?...

Ella lhe apertava **o braço a** ponto de machucal-o!

Julieta não podia entretanto dizer-lhe: "Não olhes!" seria aguçar a sua attenção, a sua curiosidade, a sua angustia de saber... Lembrou-se subitamente de dizer-lhe:

— Já não se ouve o piar da coruja.

— E, então!

— E, então! fujamos pela janella!...

*(Continúa.)*

# Externato Maurell da Silva

FUNDADO EM 1906

Cursos de Preparatorios e Cursos Intermediario e Primario

DIURNO E NOCTURNO

CORPO DOCENTE: Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Paranhos da Silva, Dr. Mendes de Aguiar e Dr. Pedro do Couto, do Pedro II; Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Ferreira de Abreu, delegado geral no Brasil da Associação Polytechnica Franceza; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Ruy de Vasconcellos Reis e Dr. Americano do Brasil.—Secretario: Americano do Brasil.—Proprietaria: Analia Maurell da Silva.

RUA SETE DE SETEMBRO 170

# EXTERNATO BOAVENTURA

**Director, Dr. Oswaldo Boaventura**

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

**Corpo Docente — Dr. João Ribeiro, Gastão Ruch, Mendes de Aguiar, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira, do Collegio Pedro II—professor Brant Horta, da Escola Normal—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura, conhecidos professores.**

*22, RUA DA ASSEMBLÉA, 22*

RIO DE JANEIRO

**A MEDICINA VEGETAL**

## YUCÁTY

**(Gono-bleno-cida)**

*Cura a gonorrhéa recente ou chronica, por mais antiga que seja. — De todo inoffensivo ao estomago e intestinos*

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

*Rua da Assembléa 52 ——— Rua Buenos Aires 234*
*Rua da Quitanda 57 ——— Rua Buenos Aires 133*

# A "SUL AMERICA"

**Companhia de Seguros de Vida**

FUNDADA EM 1895

A «Sul America» está distribuindo entre os seus segurados lucros que representam em muitos casos **um augmento de 60 o|o da somma garantida na apolice, ou uma reducção nos premios pagos de 35 o|o**

Garante-se assim UM SEGURO ECONOMICO muito lucrativo e COMPLETAMENTE GARANTIDO POR UM ACTIVO DE

## Mais de 39.000:000$000

Dirigir-se á séde social.

*RUA DO OUVIDOR, 80*

(EDIFICIO PROPRIO)

Ou ás succursaes e agentes

**Acceitam-se agentes.**

# Loterias da Capital Federal

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaboraby n. 45

Amanhã Amanhã

330 — 34ª

## 16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 11 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 — 22ª

## 50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

# DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

# CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

**Casa GONTHIER fundada em 1867**

**Henry & Armando**

# Anemia — Opol

Esgotamento nervoso, falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid. Rua do Hospicio n. 9, Granado.—Rua 1. de Março n. 11 e Theodoro Alves, Voluntarios n. 245.

# Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

**Perfumaria Orlando Rangel**

# PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

**Proximo á Avenida Rio Branco**

# AUTOMOVEIS FORD

**Grande reducção nos preços ! ! !**

De accordo com a nova tabella para 1917 fixada pela fabrica, estes afamados automoveis, que têm alcançado no Brasil o "record" nas vendas, serão vendidos a partir de 4 do corrente a preços sensivelmente reduzidos

Double Phaetons. . . . . . 3:700$000

Voiturettes . . . . . . . . . 3:500$000

**Para mais informações na**

# CASA FORD

Avenida Rio Branco, 170

**(Predio do Lyceu de Artes e Officios)**

# Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

**O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o**

de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras

# Zig-Zag

para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fóra de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

**FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag**

# Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

**Joalheria Valentim**

Telephone 994 Central

*O ESPECIFICO DA*

# ANEMIA E TUBERCULOSE

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

# A CURA DAS ULCERAS

Feridas chronicas, darthros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da Pomada Maravilhosa (pomada antihèrpetica) de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio n. 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

# CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

# —CAMPESTRE—

**OURIVES, 37**

**TEL. 3.666 NORTE**

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada.

Lingua do Rio Grande com feijão.

Ao jantar:

Marreco de cabidella.

Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas e bacalhoadas.

Camarões torrados.

Sardinhas nas brazas.

**Preços do costume**

# Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

# PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Barrocas. Tel. 3972 Norte.

**105, rua do Rosario, 105**

(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)

CASA MATRIZ Teleph. 1255 Norte

**181, RUA DO HOSPICIO 181**

(canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada de peixe á fragateira.
Peixe de forno á portugueza.
Cozido especial.
Mocotó guizado.

AO JANTAR:

Sopa á brasileira.
Bacalhão guizado com batatas.
Perú recheado.
Peixadas e bacalhoadas.
Queijos da serra da Estrella.
Castanhas assadas.
Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças.

**Vinhos superiores. Chopp da Hanseatica.**

**Manoel Fernandes Barrocas**

Liquidos e comestiveis finos

# Grand Bar e Rotisserie Progresse

44, Largo de S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3.814-NORTE

**José Miqueiz Domingues**

O mais confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha organisado pelo nosso fogão modelo rapidez e conforto, funccionando á vista dos Exmos. freguezes, que tanto honram esta casa.

A's 22 horas: serviço especial de ceias acompanhado por uma saborosissima canja especial

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de salmão.
Caldo verde ao Progresse.
Especial angú á bahiana.
Familiar feijoada.
Cordeirinho com arroz de forno.

Ao jantar:
Menu de successo...
Deliciosos vinhos.

# ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

# DENTISTA

*A. Lopes Ribeiro*, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

# NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

# Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

# CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos.

| | |
|---|---|
| Penteado no salão | 3$000 |
| (Manicure)— Tratamento das unhas | 3$000 |
| Massagens vibratorias, applicação | 2$000 |
| Tintura em cabeça | 20$000 |
| Lavagens de cabeça a .......... | 2$000 |

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 30 rua Rodrigo Silva 30, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

# Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

# DINHEIRO

**Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor**

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

*(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)*

**J. LIBERAL & C.**

# MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

# CHAPE'OS

Ultimos modelos em velludo, palha e seda a 12$, 15$, 20$ e 25$; tingem-se, reformam-se palhas a 4$, 3$ e 5$, á rua da Carioca n. 10; acceitam-se alumnos.

# A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

Não precisa de reclame

# LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

**Rua Theophilo Ottoni n. 34**

Telephone Norte 355

# Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

**Joalheria Valentim**

Telephone n. 994 — Central

# Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

# Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

# MAJESTIC

Charutos finissimos feitos a mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

# ALTA NOVIDADE EM Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

# Nao se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

# Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—S. JOSE' 52, 1º andar—

# Curso de preparatorios.

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II: obtiveram nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1 andar.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

**Caixa do Correio, 1.907**

Rio de Janeiro

# HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

# Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

**Mme. Nunes de Abreu**

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

# A NOTRE-DAME DE PARIS

**Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.**

**Officina de costura e tailleur pour dames**

# Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

# Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc.

Telep. 476 Sul

# ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas affecções do peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500.

Attestados de valor.

LOTERIA DE

# S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 10 do corrente

## 20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

# Theatro Carlos Gomes

Companhia do Eden-Theatro de Lisboa — Empresa Teixeira Marques — Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Formidavel e estrondosissimo exito

A popularissima revista em dous actos e nove quadros

## O 31

O papel de «17» por CARLOS LEAL. O papel de «31» por JOÃO SILVA.

Toma parte toda a companhia

Scenarios deslumbrantissimos

Duas estonteantes apotheoses VIVAM OS ALLIADOS! O ESTO-BIL FUTURO

Apezar do grande successo alcançado ... retirar-se-á brevemente ...

... «O 31» GRANDE ...

# THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas

CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Director artistico, Cav. ENRICO VALLE —Direcção musical do maestro BELLEZZA.

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A PEDIDO GERAL

## EVA

Eva, MARIA IVANISI; Gipsy, STEFI CSILLAG; Octavio, WALTER GRANT; Dagoberto, E. VALLE; Larousse, CONSALVO.

EVA constitue um dos maiores exitos desta companhia.

Amanhã — PRINCEZA DOS DOLLARS. Preferencia aos assignantes até ao meio-dia de amanhã.

Depois de amanhã, quinta-feira — A novissima opereta de deslumbrante montagem. Grande successo da companhia— O ... DA RECLAME.

# THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

Terça-feira, 7 de novembro

A's 7 3/4 e 9 3/4

Primeiras representações da notavel peça em tres actos, de HENRY BRIEUX, traducção de ED. VICTORINO, o maior exito da Comedie Française em 1913

## SIMONE

Distribuição: Simone, CREMILDA DE OLIVEIRA; Herminia, Judith Rodrigues; Georgette, Julieta de Vasconcellos; Eduardo Sergeac, Alexandre Azevedo; Dorsy, A. Serra; Sergeac, pae, Ferreira de Souza; Michel, Luiz Soares; Mignier, Mario Aroso; Burtin, J. Soares; Chaintraux, O. Soares; Doutor, José Soares. As «toilettes» da actriz Cremilda de Oliveira foram confeccionadas no «atelier» de Mme. Teixeira, avenida Central, 147.

«Mise-en-scène» do actor ALEXANDRE AZEVEDO.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—SIMONE.

# Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

7 de novembro de 1916

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

## A' Redea Solta

GRANDE SUCCESSO

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Em ensaios—DA CA' O PÉ.

# CASINO THEATRO PHENIX

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE HOJE

Terça-feira 7—Festival da rainha do transformismo

## Fatima Miris

1ª parte—MYSTERIOS DO TRANSFORMISMO, com scenarios transparentes, deixando os espectadores observarem «de visu» todo o trabalho.

2ª parte—Cinco centimetros de opera comica. Indicando tambem os meios do transformismo.

3ª parte—Gran Theatre Variétés, com novos numeros de FATIMA MIRIS.

Amanhã, a pedido, pela ultima vez— UMA FESTA EM TOKIO.

Ultima semana de espectaculos de FATIMA MIRIS.

Proximamente — Estréa da companhia ADELINA-AURA ABRANCHES.

# PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE — HOJE

Terça-feira, 7 de novembro— A's 8 3/4 da noite

O grande, unico e incomparavel successo theatral. Deslumbrante montagem. Exito absoluto de «mise-en-scène» e marcação

## Champagne-Club

Notaveis creações de BERTINE, PINA GIOANA e CIPRANDI.

Amanhã—A BONECA.

Bilhetes á venda na Avenida Central n. 138. Telephone C. 573, Casa Lopes Fernandes & C., das 10 da manhã ás 6 da tarde.

Brevemente, a nova opereta — CINEMA STAR.

Cabaret Restaurant do

# CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua ... 31

Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção do ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Hoje, terça-feira—Grandes ... LA GIOCONDA, cantora internacional.

Programma:

M. CLARETTE, cantora lyrica.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
VISCONDE ABELARDO.
LA CARMELITA, bailarina hespanhola.
LA GIOCONDA, cantora italo-hespanhola.
IRMA MORA, cançonetista.
RAUL, fadista portuguez.

Variado corpo de baile.

ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Todos ao Mozart. Ninguem falte.